

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ-SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A reacção peronista

com sangrentos motins
levou o general Lonardi a decretar
medidas de segurança em toda a Argentina

BUENOS AIRES, 24 — (Do correspondente da «Reuter», Alex Valentino) — Funcionários do novo Governo manifestaram, hoje, confiança em que a situação estava bem dominada, apesar de reacções violentas de peronistas intransigentes, os quais provocaram, ontem, luta sangrenta de ruas na cidade industrial de Rosário. Foram ouvidas, também, rajadas de metralhadora num subúrbio da classe trabalhadora de Buenos Aires, onde se deram manifestações.

Em Rosário, segunda cidade da Argentina, uma multidão peronista, enfurecida, foi bombardeada e varrida a tiros de metralhadora. Fontes particulares calculam que foram mortas 20 pessoas e feridas cerca de 50 nas desordens antes de ser restabelecida a ordem. A população, gritando «slogans» contra o novo Governo do general Eduardo Lonardi, tinha marchado em direcção ao centro da cidade, partindo montras de estabelecimentos e voltando automóveis. «Caças», mergulhando baixo, lançaram bombas de gases lacrimogénios, mas isso não fez parar a multidão.

Depois do bombardeamento, o Exército estabeleceu o recolher e ameaçou fazer fogo sobre quem aparecesse nas ruas depois das 20 horas. Ouviram-se tiros ocasionais na cidade, durante a noite. Reforços tinham transformado Rosário num acampamento armado, hoje.

Anunciaram-se outros motins em subúrbios, da classe trabalhadora, na parte Sul de Buenos Aires, onde foram disparados tiros, na noite passada, depois de uma manifestação peronista, ignorando-se haver vítimas.

Em Madrid, distritos de Buenos Aires, jovens desordeiros fizeram parar comboios e autocarros, mas deixaram-nos seguir, novamente, depois de terem pintado «slogans» peronistas. Acção drástica da Polícia restabeleceu, por fim, a calma na capital.

O director da Segurança Nacional, general Uranga, publicou um comunicado pedindo calma e advertindo que «as forças de segurança têm instruções para agir enérgicamente».

Fonte governamental disse hoje: «Era já de esperar certa reacção por parte de peronistas intransigentes. Porém, as forças revolucionárias restabelecerão a or-

(Continua na 3.ª pág.)



GENERAL LONARDI

RUSSOS E ALEMÃES — (4)

Ao contrário do que pensava

quando assinou o pacto com a U. R. S. S.
Hitler cavou a sua ruína
e a do Reich milenário

PARIS, Setembro.—A decisão de atacar a Rússia foi tomada antes da capitulação da França numa altura em que ainda não fora encarada a inva-

são da Inglaterra. Em 14 de Junho de 1940, conta o general Guderian nas suas «Memórias», Hitler reuniu em Berlim os generais comandantes dos diversos corpos de exército, incluindo os blindados, para lhes explicar os motivos por que se propunha atacar a Rússia e para receber deles os últimos relatórios sobre os preparativos em curso. Declarou então que não estava em condições de vencer a Inglaterra. Para apressar a conclusão da paz precisava de dar à guerra uma conclusão vitoriosa no continente. Ora a conquistadora de uma posição inepugnável no continente implicava, previamente, a derrota da Rússia.

Em 22 de Junho de 1940, um ano precisamente antes da invasão, Hitler ordenou a redistribuição das forças alemãs que tinham tomado parte na campanha da França. A maior parte dessas tropas foi enviada para Leste e, ao mesmo tempo, todo o equipamento avariado foi substituído por equipamento novo. O diplomata italiano que,

(Continua na 6.ª página)

Renhida luta no Brasil na corrida final dos candidatos

à eleição presidencial

RIO DE JANEIRO, 24. — A dez dias das eleições presidenciais, marcadas para 3 de Outubro, começam a surgir os prognósticos quanto à vitória dos quatro candidatos em presença. Não se trata de previsões objectivas, uma vez lançadas quer pelos próprios candidatos, quer pelos chefes dos partidos que os apoiam. As manobras tendem a sugerir aos eleitores: podem ir até à auto-sugestão consciente, segundo o método preconizado, há 25 anos, pelo médico francês Couz, mas não deixam, por isso, de mostrar que, de maneira geral, os candidatos e os seus partidários são prudentes quanto à estimativa dos resultados, o que prova, que, embora a luta eleitoral seja renhida, a diferença de votos que garantir a vitória do eleito estará bem longe de atingir a maioria absoluta dos votantes.

Só um candidato e os seus partidários se atrevem a proclamar que triunfarão por maioria absoluta: precisamente aquele candidato que, no dizer da maioria dos comentadores, menos probabilidades tem: Plínio Salgado, apresentado pelo Partido da Representação Popular e que foi, até 1937, o «führer» da Acção Integralista Brasileira, organização parapolítica decaída sobre os regimes fascistas, então no apogeu.

Todavia, este candidato não poderá — parece — continuar a sua campanha eleitoral, que, como a dos outros candidatos, finda em 29 do corrente, porque sofreu, ontem, um desastre de automóvel, quando visitava o Estado de S. Paulo. Recentemente, os partidários da candidatura do

(Continua na última página)

Dr. Joaquim Manso

Do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o prestigioso jornalista dr. Herbert Moses, recebeu o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, a seguinte carta: «Seus amigos da Associação Brasileira de Imprensa, que são todos os sócios, receberam com satisfação a notícia da merecida homenagem que acaba de receber da Academia Brasileira de Letras com a concessão das Palmas Académicas, que veio recair num dos homens que mais se tem devotado à poli-

(Continua na página central)

DEMIȚIU-SE EM SEUL o ministro da Defesa

SEUL, 24.—O almirante Sohn Won Il, ministro da Defesa, pediu a demissão ao presidente Rhee, como protesto contra a redução do auxílio militar americano à Coreia do Sul. O presidente reservou a sua decisão.—(F. P.).

DIZ O MÉDICO...

A psicanálise existencialista de Sartre pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

DUAS guerras. Um psiquiatra e um filósofo. A primeira guerra mundial legou-nos Freud e a psicanálise. Freud era médico e psiquiatra. A segunda guerra mundial valorizou Sartre e a psicanálise existencialista, fazendo recuar para um plano secundário o filósofo alemão Martin Heidegger, cujas bases se denunciaram falsas, quando aderiu, segundo Alfred Stern, aos «slogans» da multidão anónima e surgiu aos olhos desviados do Mundo indumentado de nazi. Sartre (21 de Junho de 1905) não é Ju-

deu. Descendente de protestantes e de católicos, é um «fruto de várias religiões». Quando colocamos, fronteira uma a outra, as obras de Freud e de Sartre, verificamos de seguida que o existencialista do

(Continua na 13.ª página)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Voltaram a encontrar-se

ao fim de trinta anos!



MÃE E FILHA

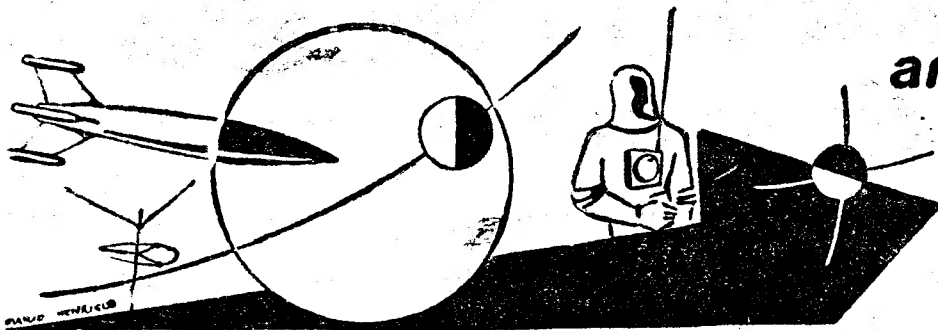
Dois imagens diferentes, duas histórias paralelas, quatro corações sentindo a mesma ausência... A sr.ª Lutina é russa. Quando surgiu a revolução de 1918 no seu país, a filha estava em Paris. Por mais que o amor destas mulheres as chamasse, os homens separavam-nas. Até que, há pouco, foi possível a filha entrar na Rússia, integrada numa excursão francesa. O abraço uniu as duas mulheres durante seis dias, diz bem da sua separação de trinta e oito anos.



PAI E FILHO

Esta segunda imagem assemelha-se à primeira, mas a história da separação do velho Giovanni e de seu filho Gino é muito diferente. Este fora há trinta e cinco anos para a América mas a fortuna não sorriu à sua vida de sapateiro. Até que, recentemente, num concurso de televisão, ganhou 32 mil dólares de prémio. O seu primeiro impulso foi saltar o Atlântico e correr à sua pequena aldeia italiana para abraçar o seu velho pai, que conta noventa e três anos.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.



Dos micro-arquivos de Zel-Pret (2916-3040) representante da MLO em Derben XI.

Manual da etiqueta galáctica

Texto integral de
Edward Wellen

PERGUNTA — Há três anos, um dos meus amigos desapareceu. Trabalhava num «jop corn», que devia funcionar por si próprio, quando este explodiu. Não ficou traço do meu amigo e celebrámos os ritos funerários no local presumível que ele ocupara pela última vez. Ora, há seis meses, ele reapareceu. Mas, evidentemente, pelo facto de não ter sido celebrada a cerimónia do nascimento, devemos conformar-nos religiosamente ao costume de «não o ver». A verdade, porém, é que ele se aproveitava abusivamente da sua «invisibilidade». A julgar pelas suas atitudes, sou até inclinado a crer que foi ele mesmo que provocou a explosão a fim de partir secretamente e eu estremeço à ideia de tudo o que ele pode ter cometido durante estes anos de ausência.

Agora, penetra descaradamente nas nossas casas, ingere os nossos melhores licores, arranca-nos os alimentos das mãos e apalpa as nossas mulheres.

O que me aconselha que faça? — Indeciso.

RESPOSTA: O seu problema, Indeci-

so, faz lembrar o do nó górdio. A fim de o cortar siga a lição que tirar do seguinte caso.

Alusded Anster (2613-2709) um rei das peles de Prubnild III que fazia escultura para se distrair, tinha ensinado ao seu filho Rusica que o espírito — tal como ele acreditava — nunca pode reunir dados suficientes para estar certo que uma maneira de agir seja boa. O que de momento nos parece excelente, pode vir, no futuro, a tornar-se desastroso.

Ora, certo dia, em 2679, Alusded estava no cimo de um elevado escadote, no seu estúdio. Encontrava-se absorvido pelos últimos retoques que dava a uma estátua de colossais dimensões. Distraindo, recuou um passo para admirar a sua obra e caiu. No entanto, a queda não o matou... porque ele pertencia a uma raça metálica; produziu-lhe, apenas, algumas moissas. Camaleando, agarrou-se ao escadote, para se erguer. Este caiu e foi apanhá-lo em cheio na cabeça. Ainda dessa vez a sua constituição de ferro o salvou mas como ele se encontrava precisamente inclinado segundo o ângulo desejado, em relação às linhas magnéticas do planeta, a pancada transformou-o num imman permanente.

Durante um instante ficou atordoado. Depois, voltou a si e começou a erguer-se. O seu coração começou a palpitar logo que verificou que estava preso ao chão metálico. Concentrou todos os seus esforços mas não conseguiu libertar-se. Precisa de ajuda e, por isso, gritou por socorro. Encolizado pelo que se passava, gesticulava, mas foi com alívio que ouviu os passos do seu filho que, acorria. De bastante mau humor, explicou-lhe o que se passava.

Rusica fitou pensativamente o pai. Depois, disse em voz alta:

— Se analiso a situação, devo pôr nos pratos da balança os meus desejos e boas intenções, contra os efeitos imprevisíveis que disto podem advir.

Prosseguimos hoje na publicação do bem humorado «Manual da etiqueta galáctica» que, na verdade, consta da apresentação de alguns casos que deram origem a esse «documento».

Para aumentar o embaraço de Alusded chegara um grupo de seus amigos que escutavam uns com impaciência,

outros com divertida ironia, os bem raciocinados pensamentos de Rusica. Finalmente, o miúdo tomou uma decisão. Olhando as coisas do alto, achou-se incapaz de decidir se, agindo, faria bem ou mal a seu pai ou à sociedade. Assim, na incerteza do bem que poderia resultar para o autor dos seus dias libertando-o, abandonou simplesmente a sala.

Menos filósofos, três dos amigos de Alusded aproximaram-se para ajudar o magnate. Três ruidos soaram na sala — e os amigos viram-se colados solidamente a Alusded.

Os outros utilizaram, prudentemente, alguns cabos a fim de libertar as quatro vítimas da sua incómoda posição e separá-las umas das outras. Alusded, cheio de reconhecimento, quis apertar-lhes as mãos mas os outros recusaram-se vivamente a isso e afastaram-se do seu alcance, temerosos do seu magnetismo. Aconselharam-no a submeter-se ao calor, a fim de perder a atracção.

Entre eles, julgaram, depois, pouco filial a atitude de Rusica. Mas Alusded, contente por ver que os seus princípios tinham sido seguidos, não cessava de fazer elogios ao filho.

Ora, você, Indeciso, e eu, sabemos perfeitamente que Alusded não fazia outra coisa senão dissimular um fracasso. O seu exemplo demonstra que uma doutrina demasiado rígida, pode agir como um «boomerang». As suas dificuldades serão resolvidas por si próprias, segundo creio, logo que o facto de «não ver o seu amigo» o fará regressar às realidades, por meio de processos que eu deixo ao cuidado da sua imaginação.

Não o aconselho, evidentemente, a que o mate, mas após dois ou três encontros que com ele promover, decerto que o seu amigo tomará as necessárias disposições para renascer...

A FICÇÃO CIENTÍFICA

revela-nos — baseada nos últimos conhecimentos da Ciência — a prodigiosa imaginação que o homem desenvolve, para lá do que desconhece. E esse o conteúdo, verdadeiramente apaixonante, dos livros da Coleção Argonauta.

Edição «Livros do Brasil» — R. Luz Soriano, 57 — Lisboa

Gel air-wick

UM AUTÉNTICO PURIFICADOR DO AR o único com CLOROFILA

Esta é uma novidade do famoso AIR-WICK que se nos apresenta agora em forma de stick acompanhado dum estojo em plástico. O Gel AIR-WICK faz desaparecer todos os cheiros desagradáveis num instante, dando ao ambiente a frescura do ar livre dos campos. A sua forma de stick oferece-lhe agora a oportunidade de manter um agradável ambiente em sua casa, no seu escritório ou no seu automóvel sem o perigo de entornar.

AIR-WICK vende-se também em pulverizador e em frascos com torcida e recarga



Oito mil mortes

teriam sido causadas
pelo furacão «H»
que varreu o México?

CIDADE DO MÉXICO, 24 — O primeiro balanço oficial estabelecido pelas autoridades fixa, em 232, o número de mortos do ciclone «Hilda» que assolou o porto petrolífero de Tampico e várias dezenas de quilómetros quadrados de território mexicano.

Em Tampico e arredores, haveria 156 mortos, 50, em Panuco, devastado por uma cheia; 5, em Ciudad Victoria e 4 na ilha dos Lobos, onde se encontrava a pequena estação meteorológica que foi destruída pelo ciclone.

Outras informações, não oficiais, dão, porém, um quadro muito mais trágico da catástrofe, elevando o número de mortos a 238 e assinalando 400 desaparecidos. O enviado-especial do jornal «El Universal» diz que vilas inteiras e numerosas propriedades isoladas foram levadas pelas águas e é possível que o número total de mortos se eleve a oito mil.

O furacão «Janet»

MIAMI, 24 — O principal meteorologista de Miami, Gordon Dunn, declarou que a força interna do furacão «Janet» teve como consequência a tempestade desencadeada-se em forma de serpentina. Peritos de furacões observaram a movimentação da tempestade pelo radar. — (R.).

Grandes temporais na ilha de Barbados

BRIDGETOWN, 24 — As comunicações em toda a ilha de Barbados estão virtualmente paralisadas em consequência da tempestade. Apenas foram reparadas algumas linhas telefónicas em Bridgetown e nos subúrbios imediatos.

O sistema de radiodifusão local sofreu graves estragos. A geradora local não teve grandes danos, mas cabos partidos em toda a ilha impedirão o restabelecimento da energia por várias semanas.

O aeroporto foi reaberto ao tráfego. Grandes áreas de cana de açúcar, a principal plantação de Barbados, foram arrasadas pela tempestade. — (R.).

Nova ameaça do vulcão Etna

que voltou á actividade

CATANIA, 24 — Centenas de famílias estavam, esta madrugada, acampadas nas encostas Noroeste do vulcão Etna, ao correrem rumores, pela área, de que tinham aberto duas novas crateras e estavam a lançar torrentes de lava incandescente. Espessa névoa, que cobria, durante a noite, o cimo do vulcão, impediu que peritos verificassem a veracidade dos rumores e, cautelosamente, aconselharam aos habitantes de Maletto e Bronte, duas aldeias no lado Noroeste do vulcão, que se preparassem para possível evacuação.

Rochedos incandescentes foram lançados, ontem, de três novas fendas na cratera Nordeste do Etna, a cerca de 180 metros abaixo do cume. Ali, também os peritos não puderam avaliar a extensão da erupção, por causa das nuvens de fumo negro e névoa sobre a cratera.

O Etna, o maior vulcão activo da Europa, tinha estado inactivo desde o princípio deste mês, quando se deu uma erupção moderada. — (R.).

Nevoeiro em Londres

LONDRES, 24 — Espesso nevoeiro paralisou, esta manhã, todo o tráfego no aeroporto de Londres.

Muitos aviões comerciais que se dirigiam para a Inglaterra foram desviados para outros aeródromos. — (R.).

HAVAS

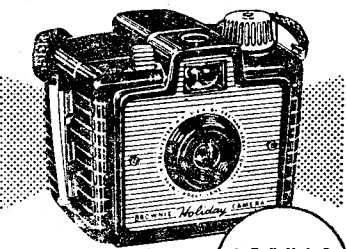


PRECIOSO COMO O RUBI

De quem tem a cor. Reserve na sua geladeira, lugar de preferência ao famoso.

PORTO AMANDIO
BOM ATÉ À ÚLTIMA GOTTA

Recorde
as suas férias
com...



APENAS
130\$00

BROWNIE

Holiday

(Fabricação na América do Norte)

Mais um lindo modelo da série Brownie. É tão simples que não precisa prática. Faz 8 exposições 4x6,5 que podem ser ampliadas. Utiliza as películas mais económicas.

GANHE
150\$00

Pagamos 150\$00
cada semana

pelo melhor instantâneo
que nos for enviado em
papel Kodak VELOX

Pede detalhes e condições
ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd - R. Garrett, 33 - Lisboa

MAR-LINDO

aberto até 5 de Outubro e reabrirá sempre que algum grupo deseje ali realizar almoços ou jantares.

Praia de Santa Cruz — Tel. 6

Os acontecimentos políticos na Argentina

(Continuação da 1.ª pág.)

dem, especialmente por terem o apoio de todos os membros da população amantes da liberdade.

Alguns círculos políticos liberais de Buenos Aires disseram que as manifestações não eram apenas uma manifestação de simpatia pelo presidente derrubado mas reflectiam, também, certa apreensão entre os operários acerca da atitude do novo Governo em relação às reformas sociais introduzidas pelo regime de Perón. Esses círculos disseram que passaria algum tempo até as garantias do Governo sobre esse ponto terem sido suficientemente postas em execução para dissipar o que classificaram de «receio natural dos operários».

Agora que o general Lonardi está instalado como presidente provisório na capital, espera-se próxima comunicação sobre a sorte do ex-presidente Juan Perón, que é ainda um mistério. Consta que o general Lonardi está em consultas urgentes com os seus colegas sobre o caso. Crê-se que parte do Exército insiste por que Perón seja submetido a julgamento. Dizem que, enquanto os seus adeptos mais fanáticos julgarem que há qualquer probabilidade de o fazer regressar ao Poder, se registrarão distúrbios.—(R.).

O desenrolar dos motins

BUENOS AIRES, 24—Os graves tumultos de ontem foram provocados por elementos peronistas, nomeadamente operários dos entrepostos frigoríficos, entre os quais se tinha espalhado a notícia de que vários regimentos se tinham revoltado em Buenos Aires e que o general Perón ia reassumir o poder. Algumas centenas de manifestantes percorreram as ruas do centro da cidade, quebrando as vitrinas e fazendo fogo. Não tendo a Polícia podido dispersar os manifestantes, foi chamado o Exército. Os soldados fizeram, de início, fogo para o ar, mas como os manifestantes continuassem, dispararam sobre eles. Deram-se, ainda, vários distúrbios em diversos pontos da cidade, que foram reprimidos pelo Exército, o qual se serviu de carros de assalto.

Elementos peronistas provocaram, também, motins nos bairros populares de Avellaneda e de Gerli, nos arredores da capital, tendo sido molestados alguns transeuntes e apedrejados «eléctricos». A

Polícia fez fogo para o ar, para dispersar os manifestantes. Foram feitas prisões e algumas pessoas ficaram ligeiramente feridas.—(F. P.).

As medidas de segurança em face da reacção peronista

BUENOS AIRES, 24—O general Eduardo Lonardi, novo «homem forte» da Argentina, reforçou, hoje, as precauções de segurança em toda a nação, ao chegarem à capital notícias de distúrbios a favor de Perón.

No recontro mais sangrento, em Rosário, além de 300 quilómetros a Oeste de Buenos Aires, foi comunicado terem sido mortos 50 desordeiros, quando tropas varreram manifestações peronistas a tiro de artilharia e metralhadoras.

Notícias recebidas, hoje, em Buenos Aires, dizem que a situação em Rosário, a segunda cidade do país, era sossegada, mas tensa, depois de uma noite de recolher, durante a qual as tropas tinham ordem de, «se alguém estiver na rua, não façam perguntas — atirem».

Notícias não confirmadas dizem, hoje, que algumas fábricas, na área de Buenos Aires, foram ocupadas por operários, mas não foram dados mais pormenores.

Tropas e tanques, estacionados em pontos estratégicos, dão a Buenos Aires o aspecto de uma cidade ocupada, em nítido contraste com o ar de alegria festiva da instalação, ontem, do general Lonardi como presidente.

Outros distúrbios, na província de Santa Fé, parecem ter sido dominados por tropas e Polícia, sem derramamento de sangue.

A capital passou uma noite tranquila, depois do período de euforia que as suas ruas viveram, durante o dia de ontem. A partir das 21 horas locais, a multidão que não se cansava de percorrer as avenidas centrais dispersou-se. A hora de recolher que continua em vigor, foi respeitada. Pelas ruas do centro da capital, viam-se patrulhas das forças da manutenção da ordem.

No entanto, o ambiente de nervosismo mantém-se. São muitas as pessoas que telefonam, constantemente, para as redacções dos jornais e agências de infor-

mação, pedindo confirmação dos rumores que deram uma importância exagerada aos acontecimentos da noite finda.—(R. e F. P.).

A cerimónia da posse do general Lonardi

BUENOS AIRES, 24.—A alegria que se notou com a entrada nesta cidade do general Eduardo Lonardi, não foi menos intensa no interior do palácio presidencial. A guarda de honra á «Casa Rosa» era feita pelos cadetes da Escola Militar, os quais, ao mesmo tempo, iam verificando a identidade dos visitantes, o que não impediu que centenas de pessoas da alta e da média burguesia assistissem á posse do novo Presidente.

A chegada do general, ao lado de quem se encontrava o almirante Isaac Rojas, cujos barcos mantiveram a capital argentina sob a ameaça dos seus canhões, provocou uma série de encontros, visto todos quererem apertar a mão aos vencedores. Devido ao entusiasmo da assistência, a cerimónia celebrou-se duas horas mais tarde e foi reduzida ao mínimo necessário.

Depois de prestar juramento, o general Lonardi apareceu a uma das varandas da «Casa Rosa» onde pronunciou uma alocução, prometendo o restabelecimento das liberdades democráticas. Estas palavras provocaram ruidosas manifestações de alegria entre a multidão. Entretanto, no interior do palácio, passavam-se cenas incríveis: os visitantes despejavam, por completo, as gavetas das secretarias.

As declarações de Kruchchev aos parlamentares franceses

PARIS, 24.—As declarações á missão parlamentar francesa, feitas em Moscovo, por Kruchchev, primeiro-secretário do Partido Comunista soviético, suscitam, naturalmente, a aprovação da «Humanité».

Os argumentos de Kruchchev não convencem o «Aurore» (radical), que nota: «O chefe do Partido Comunista declarou, com ar sério, que os Hungaros são um povo livre e que ele não tem qualquer espécie de influência nos comunistas que dirigem aquele povo. Por outro lado, no dizer de Kruchchev, a África do Norte é assunto que só interessa a França. Mas, quando a votação em Nova York, Molotov votou com aqueles que pensam que a nossa presença não poderia eternizar-se na Argélia. Não há desanuviamento sem confiança. Comparando as palavras de Kruchchev com os actos pelos quais é responsável, a confiança falta».—(F. P.).

O CASO DA APREENSÃO de contrabando em Samora Correia

SAMORA CORREIA, 24 (Pelo telefone)—Apresentou-se na Polícia de Viação, no Porto Alto, o guarda florestal da herdade de Páncos, dizendo que não teve qualquer interferência com o barco apreendido com contrabando. As autoridades guardam segredo sobre a origem da informação que lhe foi dada para a descoberta do barco.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 28.8; mínima, 16.2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25.5; mínima, 15.4.

tárias, mas nada encontraram de interessante.

A chegada da esposa do general provocou novas manifestações amistosas, enquanto na sala do Conselho, os amigos e simpatizantes do novo Governo, se instalaram nos «fauteuils» e cadeiras para repousarem um pouco da longa espera. Outros grupos percorriam os corredores e examinavam os estragos, ainda bem visíveis, causados pelos acontecimentos de 16 de Junho. A multidão que se encontrava na Praça de Mayo para ouvir a alocução do general Lonardi, esperou a saída das personalidades e tributou-lhes estrondosa ovação.—(F. P.).

Demissão de magistrados do Supremo Tribunal de Justiça

BUENOS AIRES, 24—Rodolfo Valenzuela, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, e três outros membros do tribunal apresentaram, ontem, o seu pedido de demissão.—(F. P.).

Não foi preso o secretário-geral da C. G. T.

BUENOS AIRES, 24—Segundo um comunicado oficial, publicado ontem, as notícias sobre a prisão de Hugo di Pietro, secretário-geral da C. G. T., não têm qualquer fundamento. Segundo acrescenta o comunicado, tanto a C. G. T. como Di Pietro gozam das mais amplas garantias.—(F. P.).

LONDRES, 23—Uma estação da Rádio de Buenos Aires, captada, na noite passada, pelo serviço de escuta da «Reuters», transmitiu uma comunicação dizendo que o comandante militar e chefe provisório da administração provincial de Mendoza, no Oeste da Argentina, tinha dado ordem a todos os operários para se apresentarem, imediatamente, ao trabalho, pois, caso contrário, seriam submetidos a julgamento como sabotadores.—(R.).

Antigo ministro refugiado na Embaixada do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 24—O Ministério dos Negócios Estrangeiros informa que o antigo ministro dos Estrangeiros argentino, Jerónimo Remorino, está, actualmente, refugiado na Embaixada do Chile em Buenos Aires.—(F. P.).

Uma mensagem de Perón à juventude do ano 2.000

BUENOS AIRES, 24—Uma mensagem dirigida por Perón, quando presidente da Argentina, á juventude do ano 2.000 foi desenterrada, ontem, por um grupo de jovens. Soldados detiveram-nos quando marchavam com ela para o Centro Naval e apoderaram-se do tubo. Anteriormente, os jovens tinham-no levado á redacção do jornal independente «La Nación», confiscado por Perón. Foram aí tiradas fotografias do tubo, mas recusaram-se a abri-lo.—(R.).

Foi alvejada a tiro a Embaixada argentina na capital da Bolívia

LA PAZ, 24—Desconhecidos dispararam, ontem, vários tiros contra o edifício da Embaixada argentina em La Paz. Supõe-se que os autores deste atentado seriam exilados argentinos anti-peronistas.—(F. P.).

O paquete «Vera Cruz» largou de Buenos Aires

Depois de ter embarcado passageiros para a Europa, largou ontem, às 15 horas, de Buenos Aires para Montevideo o paquete «Vera Cruz», a bordo do qual todos se encontram de saúde.

PALM BEACH
RESTAURANTE BAR-BOITE
PRAIA DA CONCEIÇÃO CASCAIS

Antepenultima Apresentação
da grande Vedeta do cinema
e da canção francesa

Paul Péri
Ao piano
Roger Le Sourd

Aviso
Este extraordinário Artista actua na
Tágide às 0h,15 e no Palm Beach à 1h,30

Dia 27
Georges Ulmer
(Sem classificação especial)

TÁGIDE

BOITE DE NUIT **RESTAURANTE DE LUXO**
RECONHECIDO DE UTILIDADE TURISTICA
LARGO DA BIBLIOTECA, 19-20, TEL. 35327/8
LISBOA

TERMAS DE MONFORTINHO
ABERTAS ATÉ 30 DE NOVEMBRO

HOTEL DA FONTE SANTA
1.ª CLASSE

(Propriedade da Empresa das Termas)
TRANSPORTE PRIVATIVO PARA O BALNEARIO

Telefones: MONFORTINHO : 4 e 28

O PORTO pelo telefone

«Bartolomeu Dias»

PORTO, 24 — Encontra-se desde ontem ancorado em Leixões o «aviso» de 1.ª classe «Bartolomeu Dias» em viagem de instrução de cadetes, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Sarmiento Rodrigues. Ao meio dia o navio foi visitado pelos srs. governador civil e comandante da 1.ª Região Militar, que depois almoçaram com o comandante. A saída daquelas autoridades foram dadas salvas em sua honra. O navio sai ao fim da tarde para continuar o seu cruzeiro ao longo da costa.

Automobilistas amadores

O guarda de uma garagem, António Alves Rodrigues, residente na Colónia Dr. Manuel Laranjeira, meteu-se ontem à noite corajosamente a condutor de automóvel, sem que, para tal, tenha habilitações. Tudo iria bem se não tivesse o asar de atropelar o electricista Alirio Machado Lopes, de 32 anos, morador na Rua da Glória, que sofreu vários ferimentos. A aventura do Rodrigues terminou no Aljube.

Homem afogado

Esta madrugada caiu ao mar, em Espinho, o sr. José Correia de Sá e Santos, de 66 anos, casado, proprietário de uma barbearia, morador no Largo da Graciosa da Bela Vila. Cerca das 8 horas o mar arrojou á praia, em frente da rua 41, o cadáver que, depois de cumpridas as formalidades legais, foi levado para a residência.

Casa do jogador do F. C. do Porto

Os representantes da Imprensa visitaram hoje as amplas e confortáveis instalações da Casa do Jogador do Futebol Clube do Porto, sita num excelente prédio da Praça das Flores, uma das mais saudáveis zonas da cidade e próxima do Estádio das Antas. A instalação obedeceu às maiores exigências de higiene e comodidade, tendo todos os quartos ampla janela, com aquecimento no Inverno, etc. Todo o prédio foi restaurado e o mobiliário é novo. O prédio dispõe ainda duma pequena quinta, onde, num futuro breve, será construída uma piscina, alimentada por boa água de mina.

Exposição Agrícola

No grande átrio dos escritórios da C. U. F. nesta cidade, inaugura-se ao fim da tarde a exposição agrícola a que já nos referimos. Ao acto inaugural assistem as autoridades superiores do distrito, e de Lisboa vieram os engenheiros-agrónomos Monjardino e Castelo Branco, chefes dos serviços da especialidade. Representarão a direcção da C. U. F. os seus directores srs. eng.º Manuel Domingues dos Santos e José Rebelo.

Excursão a Vila Viçosa

Sai esta noite, às 23 horas, para Vila Viçosa, em comboio especial, uma excursão que visitará Vila Viçosa, onde os excursionistas chegarão amanhã às 8 horas. Compõem-na cerca de cem pessoas, devendo estar de regresso a esta cidade à 1 hora da manhã de segunda-feira. A excursão fará escala em Évora, para uma visita de duas horas.

Eduardo de Noronha

Compleam-se hoje sete anos sobre a data em que se findou Eduardo de Noronha, que foi militar, escritor e polígrafo de grandes méritos. Deixou uma vasta obra, quer em livros de notável expansão, quer em colaboração, sempre brilhante, na imprensa diária. Viviu para a literatura e essa faceta do seu espírito grangeou-lhe um nome prestigioso nas letras portuguesas e tornou-o uma personalidade de vulto na sua geração.



N. Proença

LUSO

Trav. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Hoje (até de madrugada)
Fados e Canções, por Alice Magina, Natalina Proença, Angela Nunes, José Borges, Manuel Hilário e Manuel Dias.

Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

AMANHÃ: «Matinée» e «Soirée» com o sentimental Manuel dos Santos.

Direcção artística de LINHARES BARBOSA

Estreia da companhia de circo no Coliseu

A alegria recobrou, ontem, os seus di-reitos de cidade. Isto equivale a dizer que o Coliseu reabriu as suas portas para a inauguração da temporada de circo. E, como sempre, o vasto anfiteatro das Portas de Santo Antão encheu-se, densamente, de uma multidão ávida do que, em gíria circense, se adjectiva de «colossal» ou de «sensacional».

Vê-se que Américo Covões pôs, na organização desta companhia de circo, o melhor do seu carinho e, até, do seu talento, de maneira a dar ao publico um espectáculo alegre, profuso, variado, que abraçasse todos os géneros. E conseguiu-o plenamente.

Só um numero, os «Riaz», excede tudo, quanto se tem visto. Na verdade é de uma alta emoção, com parábolas de arrojo humano, que criam uma atmosfera tensa de expectativa tanto física, como psicológica. Quatro acrobatas, entre os quais uma senhora, em dois aviões, cujas hélices estrugem, como se assistissemos, na cupula do Coliseu, a um combate aéreo, realizam, no espaço, a uma incrível velocidade, imprimeira por um dos aparelhos, as mais heroicas e temerárias proezas.

Na verdade, trata-se de uma atracção empolgante, destas que fazem frio na espinha, e que bem merece os crepitos e prolongados aplausos com que o publico vitorioso tão audaciosa, como perigosa performance. Só por este numero extraordinário, merece a pena ir ao Coliseu.

Mas a companhia tem o seu encanto de um conto das mil e uma noites. Desentranha-se em prodígios. Multiplica-se em fenómenos. A alegria e a poesia, o mirabolante e o extravagante, alternam-se triunfalmente. Por vezes, julgamo-nos viajando através de regiões extraordinárias, ainda não reveladas em plena e deslumbrante descoberta visual. Verifica-se que os artistas de circo sabem inventar imagens, criar mitos novos de beleza ou de graça.

Assim, por exemplo, «Guillermo y sus

Vida religiosa

Procissão da Senhora da Luz

Efectua-se amanhã, domingo, a tradicional procissão de Nossa Senhora da Luz, cuja imagem muito se venera, desde os tempos de D. Manuel I, na sua igreja primitiva. A procissão sairá, às 16 e 30, da igreja de Nossa Senhora da Luz e percorrerá as seguintes ruas de Carnide: Largo da Luz, Rua da Fonte, Rua Neves Costa, Rua do Norte, Rua das Parreiras, Travessa do Pregoeiro, Azinhaga das Carmelitas, Rua General Henrique de Carvalho, Rua da Fonte e Largo da Luz.

Peregrinação alentejana ao Santuário de N.ª S.ª de Aires

EVORA, 21 — Tudo se prepara para que a Grande Peregrinação Alentejana ao Santuário de Nossa Senhora de Aires, em Viana do Alentejo, se revista da grandiosidade que outros tempos a caracterizava. A peregrinação realiza-se no próximo dia 9 de Outubro e tem o programa seguinte: às 11 horas, chegada da peregrinação das freguesias ao santuário; 12, missa cantada pelos seminaristas do Seminário Maior de Évora — ao Evangelho, pregará o rev. padre Ferreira da Silva; 15, procissão do «Adeus», consagração das paróquias a Nossa Senhora de Aires e «Te-Deum».

Inauguração na Ericeira do novo Salão Paroquial

ERICEIRA, 23 — Está fixada para depois de amanhã, a inauguração do Salão Paroquial, assistindo a cerimónia um representante do sr. cardinal-patriarca.

De manhã, haverá missa cantada e sermão e, à tarde, recepção em honra do bispo D. António de Campos, seguindo-se as cerimónias da bênção e da inauguração do novo Salão Paroquial, com a presença das autoridades.

Este melhoramento deve-se em grande parte à persistente acção do sr. padre Manuel Gonçalves dos Santos.

pajatos», que trabalha com periquitos. E' uma revoadada de asas azuis, verdes, amarelas, nervosas, frenéticas, mas que lhe obedecem singularmente. E' difícil aquilo no mundo dos alados. Mas nós vemos, os pássaros exóticos descer e subir escadas, puxar carrinhos, andar de «carroussel», com uma precisão, que não é, evidentemente, memória ancestral, nem instinto, mas qualquer coisa como um pequenino e refrigido átomo de inteligência que o homem lhes deu. Perfeito, delicado, gracioso este numero encantador.

A «troupe» Simontis, alemã, constituída por sete lindas raparigas, frescas flores de beleza, corpos moços e esbeltos e sorrisos aliciadores, são incríveis acrobatas. Electrizam a pista com as suas imagens acrobáticas sempre variadas, num dinamismo alucinante, que atinge o auge, sem nunca traírem o seu esforço, através de uma execução estética, que lembra os frisos helénicos do Parthenon — porque há nelas não, apenas, força e energia, mas uma arte requintada, cinzelada, de escultura viva, humana.

A «troupe» Marton, que tem um excentrico que opera a ficção atómica, digamos, dos mais sorumbáticos, deu-nos, em cama elástica, prodígios alucinantes. Um deles consegue subir, em vertical, alguns bons seis metros, se não mais, voando em pleno espaço, e por fim, consecutivamente, realizar vinte e um saltos mortais, e, se o publico não gritasse basta! continuaria rolando, infinitamente, com uma incrível resistência e destreza.

«Lana and Boby», são dois artistas argentinos, o que se chama «cascadores», de um irresistível humor. A sua pantomima sério-comica, acrobática-coreográfica, é deliciosa de pormenores. Tem novidade, excentricidade. O mesmo dizemos de Helene et Alex Delamotte, que, muito a sério, ao som de uma musica clássica iniciam um bailado, que termina numa caricatura que provoca as mais clamorosas gargalhadas. O contraste entre a partitura solene, e o que se passa na pista, em que Delamotte já não pode aguentar a partenaire, e fica com a casaca toda rasgada, é um estupendo e grotesco non-sens.

«Les Allias», são uns bons acrobatas, num trabalho que tem novidade, e «Os 3 Chipperfelds» rivalizam com eles, noutro estilo, ocultando os musculos de aço, para nos dar grupos de absurdo equilibrio.

As «Hermanas Mary-Carmen», sobretudo a base, em plano rolante, oscilante, mostraram a sua audácia, provocando, na sala, o «frisson». E há, ainda, outros números, mas não devemos deixar de referir os palhaços, sobretudo a numerosa e cómica familia Muñoz, que inundaram a pista de um caudal de alegria, verdadeira catarata de gargalhadas, que descia da geral, da plateia, dos camarotes, em que por pouco eles não naufragaram, contagiados pelo próprio riso que produziam.

A companhia é boa! Veio dar á cidade o espectáculo que lhe faltava, e agora que as crianças já podem ir, além de outros dias, as noites de sábado e das vésperas de feriado, ao circo, Lisboa pode considerar-se contente. Um cartaz de ouro e de alegria — eis tudo. — J.

Atrás do reposteiro

O Teatro Experimental do Porto vai, sob a direcção de António Pedro, começar os ensaios da Opecta de Shakespeare «Macbeth».

O actor Octávio Bramão, que se encontra em Lourenço Marques, vai sujeitar-se a uma intervenção cirurgica, não podendo acompanhar a digressão pelo interior de Moçambique que a companhia de revistas dirigida pelo actor Carlos Coelho efectuará em Outubro.

Encontram-se já indicados para o elenco da companhia de revistas do Teatro Variedades, os seguintes artistas: Elvira Velez, Leônia Mendes, Maria de Lourdes Rezende, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, José Viana e Camilo de Oliveira.

O artista Tomás Alcaide também foi convidado para ingressar na companhia

(Continua na página seguinte)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

FALECIMENTO DE INTERNADOS — Faleceram no Hospital de S. José: António Sousa Novo, de 34 anos, motorista, que há dias foi vítima de um choque de camionetas em Alhandra, como noticiámos; e Rafael Adelino Santos Calhama, de 50 anos, funcionário da Vacuum, que fora conduzido ao hospital por ter adoe-cido subitamente.

COLHIDO POR UMA MOTO — Deu entrada na sala de observação do Hospital de S. José, em estado grave, o pedreiro João Coelho, de 51 anos, do Murtal, que foi colhido por uma moto, no Estoril.

COM UMA PERNA FRACTURADA — Por ter sido há dias colhido por uma bicicleta, foi conduzido hoje ao Hospital de S. José, João Ramos Bicho, de 74 anos, soldado reformado da G. N. R., que apresenta fractura de uma perna.

MADRINHAS DE GUERRA

Dois marinheiros, leitores do «Diário de Lisboa», ausentes em Goa, em comissão de serviço, pedem-nos que divulguemos o seu desejo de arranjar uma madrinha de guerra que lhes dê notícias da sua saudosa Lisboa. Trata-se de António José, marinheiro-foguetista n.º 7282, e José António Cascalheira, marinheiro-foguetista n.º 7489, a bordo do «Afonso de Albuquerque» e do «Vasco da Gama».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Dedicadas aos associados e suas famílias, e abrilhantadas por conjuntos musicais, realizam-se festas, hoje, á noite, e amanhã, de tarde e á noite, na Academia 1.ª de Setembro de 1867; e amanhã, de tarde, na Sociedade de Instrução Guilherme Cousul, e á noite, na Academia Grandela.

— A direcção do Centro de Recreio Popular do Bairro do Alto da Serafina, associando-se ás comemorações do 22.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, promove, esta noite, na sua sede, uma festa, cujo programa inclui a representação de uma comédia, um acto de variedades e uma sessão solene.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma blusa de senhora, uma camara de ar de bicicleta, um tampão de roda de automóvel, um sobrescrito com seis fotografias de homem, duas argolas com chaves várias, chaves desirmanadas, um tampão de depósito de gasolina de automóvel, uma peça de tubo de escape de automóvel, um colete de senhora, uma carteira de homem com um livro de apontamentos, um sapato de criança, uma manivela de automóvel, uma mala de viagem com uma pasta-lancheira, um cartão em nome de Julio Carlos, um reflector de bicicleta, um calção de homem, um relógio de algebeira e um casaco de malha para senhora.

O tempo e a agricultura

Pouco vinho mas bom

MOGOFORES, 23 — Estão em plena safra as vindimas que são inferiores ao ano ultimo em cerca de 50 por cento. O preço do vinho tem animado e há bastante procura. E' de muito boa qualidade o vinho que se colhe mas a chuva fez imensa falta durante a Primavera, e a isso se devendo a pequena colheita.

MESAO FRIO, 22 — Começaram as vindimas nesta região, já com as primeiras brisas do mês de Setembro. A produção é inferior á do ano findo, embora a qualidade pareça favorecerá pelo tempo quente que fez durante o Verão.

Prisão de um gatuno

CUBA, 23 — Pelo cabo da G. N. R. sr. João Luís Costa, comandante do posto desta vila, e a pedido da G. N. R. de Alenquer, foi capturado Joaquim Manuel Martinheira, natural do Algarve, acusado de ter furtado ao sr. Joaquim Jacinto da Conceição, morador em Alenquer, uma concertina avariada em seis mil escudos. Conduzido ao posto, o preso confessou o roubo, pelo que foi enviado á prisão.

A acção do sr. João Luís Costa tem sido justamente apreciada pela população.

2.ª Semana Triunfal de lotações esgotadas

UM CARTAZ LISBOETA DE CATEGORIA INTERNACIONAL

TRES

PRIMEIRAS FIGURAS:

Lugares desde 6\$00
TEATRO
MONUMENTAL

MELODIAS DE LISBOA

LAURA
VILLARET
ASSIS

Todas as noites ás 20 e 45 e 22 e 45
(Para adultos)

A super-fantasia de Fernanno Santos, Nelson de Barros e João Villaret, com musica de Frederico Valério

Amanhã: Segundo espectáculo á tarde

Fortuna e Inimigos

(Continuação da pág. anterior)

em formação para o Teatro Apolo.
— Os ensaios da comédia musicada «Tóiros de Morte» foram, em princípio, marcados para o dia 28.
— O Grande Circo Mariano dá hoje e amanhã espectáculos em Coruche, seguindo depois para Vila Franca de Xira.
— A companhia de revistas dirigida por Carlos Coelho segue de Lourenço Marques para a Beira nos primeiros dias de Outubro, onde vai apresentar a revista «Estás cá hoje», e, possivelmente, a opereta «O José do Telhado».
— O empresário Vasco Morgado, em negociações para a vinda da actriz brasileira Renata Fronzi, que seria a vedeta da companhia do Teatro Variedades, enviou a esta artista uma nova proposta pois as suas condições são consideradas inaceitáveis.
— A actriz Maria Lalande continuará no elenco da futura companhia do Teatro da Trindade.

Teatro de Bonifrates

Dirigido e realizado pelo arquitecto Vasco Marques, vai apresentar-se, pela primeira vez, amanhã, domingo, á tarde e á noite, o Teatro de Bonifrates. Trata-se de espectáculos ambulantes e em que serão representados «O sonho de Agapito», de Betty Correia, «Auto do Boticário», de Luís de Oliveira Guimarães e Silva Bastos; e «A menina dos cabelos de ouro», de Aida de Oliveira Trigo. As músicas são de Volkmar Silva e as mãos e cabeças articuladas feitas pelo escultor António Santos. Trechos musicais interpretados por elementos da Orquestra

Sinfónica Nacional e gravados sob a orientação do eng. Mário Gil Martins, cenografia de Otelio Azinhais e Reinaldo Martins são algumas das credenciais da ficha deste espectáculo para crianças.

Primeiras exhibições

«Ela é de gritos», no Condes

Os apreciadores do género—sem esquecer o publico geral, evidentemente—têm, na novela no Condes, um espectáculo magnifico da sua predilecção: «Ela é de gritos» («La nômme vert-de-gris») é um filme de arrojadas e complicadas aventuras, de pancadaria rija, mas temperada, aqui e ali, com ironia, graça até, e, sobretudo, com galantaria, que o publico sublinhou sempre com visível agrado.

O actor Eddie Constantine, que pode considerar-se já um novo idolo de determinado sector do publico português, é a figura central desta película, em que os defeitos de cinematização são eliminados pela intensidade da acção, cujo desenrolar prende o espectador do principio ao fim. Acompanham Eddie Constantine, entre outros comediantes de real valor, Dominique Wilmes—de exótica beleza—Howard Vernon, Jean-Marc Tembery e Joe Madrigal.

Realizou o filme, extraído de um romance célebre de Peter Cheyney, Bernard Borderie.

Os complementos são deveras interessantes.—Visor 55.

O êxito de «Ulisses»

no Monumental

Encontra-se em sexta e ultima semana de exhibição, no Cinema Monumental, o filme «Ulisses», em technicolor, que tem obtido o maior êxito. É magnifica a interpretação de Silvana Mangano e Kirk Douglas.

A alegria do circo

As crianças e os adultos podem ir ao circo esta noite, ver no Coliseu, a grandiosa companhia de circo internacional. Amanhã, domingo, «matinée» infantil

Gigantesca a companhia de circo internacional, que, ontem, com clamoroso êxito, se estreou no Coliseu. Esta noite, segundo dia, com todas as maravilhas e atracções do mais empolgante programa. Por determinação superior, as crianças, a partir dos 6 anos, podem assistir todos os sábados á noite, portanto hoje, bem como nas vésperas de feriado, aos espectáculos de circo.

Amanhã, «matinée» infantil, ás 16 horas, com entrada gratuita a todas as crianças, quando acompanhadas, a partir dos 10 anos. Todas as noites, ás 21 e 30.

ESTREIA TEATRO VARIEDADES ESTREIA

às 21 e 23 horas (para adultos)

VASCO MORGADO

apresenta

A SÚPER-REVISTA-OPERETA EM 2 ACTOS E 25 QUADROS, ESCRITA, POSTA EM CENA E PRODUZIDA POR MICHEL GUIDE

MOULIN ROUGE FOLIES

com

ROSETTE GILLE, PAUL AUGÉ, JANE LASTE, MANOLO PERALTA, DREAN, BILLY BOURBON, IRENE GODARD, OS DOIS MILAX, JEAN VIVET

e muitos outros artistas

OS MAIS BELOS MANEQUINS DA FRANÇA

DOIS CORPOS DE BAILE

O FRENCH CANCAN

Director artistico: GEORGES GRILLON * Coreografia: ANDRÉ BERTIN * Orquestrações e adaptações: GEORGES CARRY

* Cenários: R. MATAGNE

AMANHÃ: PRIMEIRA "MATINÉE"

Cartaz dos Cinemas

EDEN
TEL. 20760
(Para 18 anos)
O mais alegre, o mais cómico, o mais divertido «cartaz» cinematográfico

15,30 - 18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
FOTO e Isa Barzizza em
O TURCO Napolitano
Colorido

TIVOLI
TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde
(a pr. red.)
e 9.30 da noite
(18 anos)

O primeiro filme gigante da temporada em CINEMASCOPE
DESIRÉE
(O primeiro amor de Napoleão)
com Marlon Brando, Jean Simmons, Merle Oberon e Michael Pennu

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135
(Adultos)

A's 18,15 e 21,30
O grandioso e espectacular filme em cinemascope
O cálice de prata
com Pier Angeli, Virginia Mayo, Jack Palance e Paul Newman

POLEANA
TEL. 26305
com John Payne, Donna Reed e Lon Chaney
Em compl.: Viagem presidencial á Guiné
(Para 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O triunfal filme de vibrantes aventuras
O CORSARIO DOS SETE MARES
(Colorido)
com John Payne, Donna Reed e Lon Chaney

MONUMENTAL
TEL. 55121
(13 anos)

A's 18,15 e 21,30
6.ª semana de exhibição do maior êxito do ano!
ULISSES
em TECHNICOLOR
com Silvana Mangano e Kirk Douglas
Cópia rigorosamente nova

CONDES
TEL. 22533
(Adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Um filme de acção no mais puro estilo de
EDDIE CONSTANTINE
ELA É DE GRITOS
com Dominique Wilms

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(Adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A ESTRADA
A mais recente obra-prima do cinema italiano premiada no Festival de Veneza

ODEON
A's 21,30
(13 anos)

Temporada de reposições
Preços de Verão
VIOLETAS IMPERIAIS
OLÉ TOUREIRO

PALACIO
(13 anos)

A tarde, preços reduzidos
Semana «Paramount»
TORTURA DE MÃE
A CIDADE SUBMERSA

CAPITOLIO
TEL. 27493

15,30 - 21,30—(13 anos)
Ultimos dias da fantástica super-produção
O EMISSARIO DE EL-REI
Technicolor
ROBERT STACK - URSULA THIESS

PAYILHA PORTUGUESA
PARQUE Mayer

As 21,15—(18 anos)
A GRANDE TENTACÃO
HEL-DE ENCONTRAR-TE

TERRAÇO DO CAPITOLIO
A's 21,30—OS 10 DA LEGIAO
Technicolor com BURT LENCASTER
A's 22,45—OS ORGULHOSOS
Michele Morgan e Gerard Philipe

Camarões 22550
Cadeiras 5550
Reservados 7500
(18 anos)

LI3
TEL. 48560

CARROCEL Napolitano
Em «écran» panoramico
(13 anos)

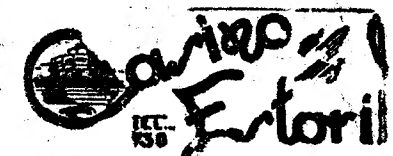
RESTELO
Tel. 610375

A's 21,15—(13 anos)
A empolgante super-produção em cinemascope
DUELO NO FUNDO DO MAR
com Robert Wagner

TERRASSE
TEL. 20817

A's 21 h.—(13 anos)
O VALE DOS REIS
Meu amor brasileiro
A's 21—(13 anos)
PIRATA VERMELHO
RESGATE DE HONRA

CINEMA IDEAL
(18 anos)
TENTACÃO VERDE
Stewart Granger
A's 21,30



HOJE — NOITE DA MODA
ESTREIAS de
TORNADO e HALLAN,
NORMAN and LADD
NO P OGRAMA
ARMANDO OREFIGE
y sus HAVANA CUBAN BOYS
BALLET CLAUDE MARCHANT
MURIO et SHEILA
— AMANHÃ — DOMINGO —
A's 17 horas no SALÃO RESTAURANTE
CHÁ-DANÇANTE com todas as atracções da noite (Adultos)

E JÁ NA 2.ª FEIRA QUE SE ESTREIA NO RITZ CLUB A FAMOSA ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ



Uma grande atracção internacional que tem percorrido as principais cidades da Europa, sempre com êxitos sobre êxitos — ADULTOS

Bico Dourado
Salão de Chá II, Boite de Nuit
DESPEDIDA DE
PEPITA del MORAL
(Adultos)
SEGUNDA-FEIRA
Sensacional ESTREIA
?

Russos e Alemães

(Continuação da 1.ª pag.)

com o pseudónimo de Leonardo Simoni, se encontrava então em Berlim e escreveu mais tarde o relato do que viu na capital alemã, notou o seguinte, com a data de 29 de Junho de 1940: «As recentes operações alemãs contra a Roménia salvaram a Inglaterra do perigo de uma invasão imediata? Não ousou afirmá-lo categoricamente. Mas o certo é que Hitler e os seus colaboradores se mostram agora muito mais preocupados com o que se passa a Leste do que com o que se passa na Mancha». O mesmo diplomata, em 18 de Julho, acrescentava: «O ambiente está muito carregado. Perante as nuvens que se acumulam a Leste, muita gente pergunta se as operações contra a Grã-Bretanha não foram adiadas, ou mesmo postas de parte, indefinidamente».

Delenda Russia!

Em 20 de Julho de 1940, quatro dias depois de ter dado ordem para preparar o desembarque na ilha britânica, Hitler ordenou ao seu Estado-Maior que estudasse, como variante, o plano de ataque à Rússia. Os dois planos foram, portanto, estudados a partir do mesmo dia. Mas, na verdade, o segundo teve, desde logo, prioridade em relação ao primeiro. «A situação a Leste anotou, em 21 de Julho de 1940, Simoni, é a preocupação dominante dos dirigentes alemães. Aquele diplomata italiano perguntava se o ataque à Inglaterra podia ser levado a efeito «com a energia necessária antes de se dissiparem as nuvens acumuladas de lado de Leste». E concluía: «Há, indubitavelmente, uma crise germano-soviética, hábilmente dissimulada, mas que pode acarretar as mais graves consequências».

Visitou Moura o subsecretário do Comércio e Industria

MOURA, 24 (Pelo telefone).—Em viagem de estudo, esteve nesta localidade o sr. eng. Magalhães Ramalho, subsecretário do Comércio e Industria, acompanhado dos eng. Castro e Sola e Luis Acciaoli, respectivamente, director-geral de Minas e chefe da inspecção de Águas Mineiras. Aquele membro do Governo e as outras entidades visitaram demoradamente as instalações das águas Castelo, na concessão de Pisões, Moura, onde foram recebidos pela gerência da firma e outro pessoal superior. O subsecretário visitou demoradamente as instalações, que estão a passar por novos melhoramentos.

Os visitantes ficaram instalados no hotel desta vila, onde jantaram na companhia do presidente da Câmara Municipal, sr. Francisco Baixinho, que os acompanhou numa rápida visita pela vila. Hoje de manhã, retiraram-se para Lisboa.

Dois acidentes seguidos num posto de energia eléctrica

MONTEMOR-O-NOVO, 24 (Pelo telefone).—Quando procedia a reparação de uma avaria no posto transformador de energia eléctrica, foi vítima de uma descarga o electricista José Bento Colaço Pereira, de 51 anos, natural desta vila e encarregado do posto. Conduzido ao hospital, verificou-se que o seu estado é muito grave, pois apresenta muitas queimaduras pelo corpo e ferimentos.

Decorrida uma hora, verificou-se novo desastre no referido posto: um servente de nome João Moreira da Silva, de 79 anos, natural de Ancas, Anadia, há muitos anos aqui residente, foi também atingido por uma violenta descarga eléctrica quando limpava algum sangue proveniente dos ferimentos sofridos pelo encarregado. Foi igualmente conduzido ao hospital onde ficou internado.

IMPORTANTES BURLAS e abusos de confiança

A Polícia Judiciária vai enviar ao Tribunal da Boa Hora um volumoso processo em que é arguido Clemente José Lino, ex-empregado bancário, que se encontra a cumprir pena a que foi condenado por burlas e abuso de confiança. Depois de preso, a casa bancária onde o Lino era empregado descobriu um desfale de mil contos por ele praticado. O Lino tentou ainda praticar outra burla de 300 contos pelo trespassse duma garagem, no que envolveu a própria esposa, também empregada bancária, levando-a a assinar documentos em branco, para o que parece ter sido também aconselhada por um advogado, que esteve preso alguns dias no Tórel e saiu sob caução. A esposa do Lino também esteve presa, mas apurou-se não ter quaisquer responsabilidades, pelo que foi restituída à liberdade.

Aos olhos de Hitler, a União Soviética, representava uma ameaça tão grande como os Estados Unidos. «Temos obrigação», disse ele, em Julho de 1940 aos generais, de ter em séria consideração a ameaça russa, como a ameaça americana». O Führer ia até ao ponto de ver na Rússia «a chave da vitória». Em 31 de Julho de 1940, como se sabe pelo «Diário» de Halder, disse aos oficiais superiores da Wehrmacht, reunidos à sua volta:

«No caso de não ser levado por diante o desembarque na Inglaterra, os nossos esforços devem tender para eliminar todos os elementos que podem contribuir para que a Inglaterra confie numa alteração da situação actual».

O primeiro desses elementos era a União Soviética. «Ela (a Inglaterra), continuou o Führer, põe as suas esperanças na Rússia e nos Estados Unidos. Mas se a Rússia abandonar a partida, a Inglaterra perderá simultaneamente a esperança na América, pois a eliminação do factor soviético aumenta, logo, o poder do Japão no Extremo Oriente». Estas eram as razões capitais pelas quais o Führer resolveu destruir a Rússia, «o mais depressa possível».

Em 17 de Agosto de 1940, Simoni anotou no seu «Diário»: «Não há dúvida. A preocupação dominante entre os dirigentes alemães é a Rússia. Estou convencido de que já foram tomadas decisões capitais, em relação a esse país». Em 26 de Agosto Goering dizia ao adido militar à embaixada italiana, em Berlim que «o Reich tinha planos bem definidos para o caso da Rússia, os quais seriam postos em prática no momento oportuno».

Esta interpretação dos acontecimentos era também a de Churchill, nessa época, como se vê pela leitura das suas «Memórias». Para ele, os ataques aéreos à Inglaterra, a partir de Setembro de 1940, eram apenas diversões. «Esses ataques», escrevia o primeiro-ministro, «podem ser mantidos como uma diversão útil, para encobrir outros objectivos». Mas nessa altura Hitler já não contava com uma vitória decisiva contra os Ingleses. Atenção à Rússia!

Os dados estão lançados

A explicação entre o Führer e Molotov, durante a visita que este fez a Berlim, em Novembro de 1940, tornou

inevitável a guerra do Reich contra a União Soviética. Esta visita, sugerida pelo Governo alemão, deu lugar à última troca de impressões entre os dirigentes dos dois países. O Führer pediu a colaboração, incondicional, dos Soviéticos para a partilha do Mundo, com os Alemães, Japoneses e Italianos. Se eles não aceitassem, seria a guerra.

A oferta suscitava a desconfiança dos Russos, pois, para estes o que importava era a segurança do seu país, em face da Alemanha. Foi neste sentido que Molotov encaminhou o seu diálogo com o Führer e Ribbentrop, como se vê pela leitura dos Arquivos Secretos da Wilhelmstrasse, publicados pela Secretaria de Estado de Washington. Para os Alemães a visita de Molotov foi uma completa desilusão. Hitler tinha de tomar uma decisão, e tomou-a.

«Da visita de Molotov e dos seus resultados», escreve o general Guderian, o Führer saiu convencido de que a guerra com a U. R. S. S. se tornara inevitável. Pouco depois dessa visita, ainda segundo Guderian, o Führer convocou, para uma conferência, alguns dos seus colaboradores militares mais categorizados, e deu-lhes as primeiras instruções para a elaboração do plano Barbarossa (plano de invasão da Rússia).

Em 5 de Dezembro de 1940, Halder apresentou a Hitler um relatório completo sobre esse plano. Em 18 do mesmo mês redigiu a história directiva n.º 21, que começava assim: «É necessário que a Wehrmacht esteja em condições de esmagar a Rússia, depois de uma curta campanha».

O Inverno de 1940 e a Primavera de 1941 foram consagrados aos preparativos militares e diplomáticos desse gigantesco empreendimento que Hitler numa carta a Mussolini, classificou «como a decisão mais grave da sua vida». Hitler consolava-se, porém, com a ideia de que depois da vitória sobre a Rússia, se «a Inglaterra não tirasse as necessárias conclusões desse facto, seria a altura de a executar, com a retaguarda assegurada e um poder militar maior».

Foi assim que ele caminhou para a sua perda irremediável, arrastando consigo o Reich milenário de que falava.

ATTICUS

Uma violenta tromba de água arrancou as pontes de Mesão Frio e inundou os campos e as habitações

MESÃO FRIO, 23.—Uma pesada tromba de água caiu nesta região, inundando casas e campos, sobretudo na freguesia de Vilamarim e ao longo do curso do rio Teixeira, cujo caudal arrastou consigo numerosos animais, frutos e grande número dos mais variados objectos. Algumas pontes de madeira, existentes sobre o mesmo rio, foram arrancadas pelos alicerces e levadas pela grossa corrente que pôs em perigo alguns habitantes daquela zona, muitos dos quais tiveram necessidade de se refugiar nos telhados, não se importando já de salvar os seus haveres.

Eram aproximadamente 22 horas quando começou a chover torrencialmente, nada, porém, fazendo prever os desastres que depois se verificaram e que, na sua maioria, passaram despercebidos aos habitantes desta vila. Caiam numerosas barreiras sobre a estrada e alguns automobilistas só muito dificilmente conseguiram escapar de maior perigo.

Abateu o telhado da típica capela de S. Lázaro, nas imediações desta vila e os bombeiros foram chamados pelo proprietário de Vilamarim, Fernando Queirós, cuja residência foi completamente inundada pelas águas.

Muitas vinhas ficaram arrasadas, quase não valendo a pena proceder agora às vindimas.

Embora propriamente na sede do concelho o temporal não se tivesse feito sentir com tanta violência, a verdade é que, pela manhã, as ruas se apresentavam repletas de enxurro. Não há, por enquanto, notícia de desastres pessoais.

MESÃO FRIO, 22 — No lugar da Rede-Santa Cristina, uma bicicleta motorizada, conduzida pelo ajudante de serralheiro, Alberto Pinto de Freitas, residente em Godim-Régua, foi chocar com a furgoneta, por sua vez conduzida pelo motorista Manuel de Almeida, da cidade de Lamego, sofrendo aquele graves ferimentos, de que foi tratado no hospital de

Peso da Régua. A bicicleta ficou muito danificada e o outro veículo sofreu apenas leves prejuízos.

PRINCIPIO DE INCENDIO—Quando uma pessoa de família do proposto do tesoureiro da Fazenda Publica, preparava uma injeção, sobre o peitoril de uma janela, as chamas do aparelho posto a funcionar para esterilização, propagaram-se às cortinas, alarmando alguns populares que passavam na rua e que logo correram a chamar os bombeiros.

Não chegaram, porém, a ser necessários. INJURIAS A AUTORIDADE — O regedor da freguesia de Oliveira, deste concelho, apresentou queixa contra Maria da Conceição Pereira Simão, casada, proprietária, moradora no lugar da Portela, por esta não lhe ter obedecido a ordem de prisão que lhe dera, por injurias a autoridade.

AGRESSÃO A PEDRADA — Adriano Albino Gil, residente com seus pais no lugar da Pereira-Vilamarim, arremessou uma pedra à cara de Maria Emilia Rodrigues, casada, proprietária, do lugar da Azenha, da mesma freguesia, que lhe atingiu o nariz, fracturando-lho. O agressor teria procedido assim por a ofendida o ter esbofetado, quando passava junto dele com uma pequenita, a quem o mesmo dirigiu uma alcunha, de que a Maria Emilia não gostou.

SERVIÇOS PUBLICOS — A seu pedido, foi transferido para Almeida, o sr. dr. Manuel Pires Bento que, durante cerca de cinco anos, desempenhou nesta vila, com muito zelo e competência, os cargos acumulados de conservador dos Registos Civil e Predial e, ainda, por força de lei, as funções de juiz municipal deste julgado.

Também, a seu pedido, abandonou o cargo de professor do ensino primário nesta localidade, o sr. Adriano de Carvalho Barrias, a fim de ocupar idênticas funções numa escola da cidade do Porto. Durante longos anos, foi o mais dedicado e devotado mestre das crianças, desempenhando também as funções de subdelegado escolar de Mesão Frio, com muita proficiência e amor.



Aldeia esquecida e refugiada no quadro do seu pitoresco

CERDEIRAL, 24.—Situada na encosta fronteiriça à da Guarda, vê esta laboriosa e pitoresca aldeia os progressos enormes que aquela cidade tem ultimamente sofrido. O casario aumentou, com bairros novos de porte elegante, os edifícios grandiosos construídos com o abundante granito da região encaminham-se para ela descendo a encosta, em ar apressado. E ela, a pobre aldeia do Cerdeiral, escondese envergonhada entre os seus frondosos e seculares castanheiros, não vão os da cidade descobrir a sua penúria.

Tão perto da Guarda e de todos os meios para ser valorizada, vive uma vida abandonada e triste. Não tem nada, absolutamente nada — e tem tudo à mão. Com tão pouco se lhe fazia tanto!... Não tem luz e o cabo eléctrico passa-lhe por cima, a caminho de povos vizinhos mais felizes. Não tem água, e ela abunda, inexplorada, na região. Não tem estrada, e a nacional passa-lhe a menos de um quilómetro, com facilidade espantosa de ligação. Não tem forno publico, não tem lavadouro, não tem caminhos, não tem fontanário... Tem apenas uma capelinha, graciosa, mandada erigir pela senhora condessa que habitou na casa solariega contígua.

E é linda a aldeia do Cerdeiral, e o seu povo, pacífico e incansável trabalhador, não pede nada. Pois se já os seus avós cozião o centeio naquele forno a cair em ruínas, lavavam a roupa naquele charco imundo, bebiam a água poluída captada sob as pocilgas, serviam-se da luz da candeia de azeite ou de petróleo, caminhavam sobre os barrocos graníticos descartados das calçadas...

E paga, não sem um murmurio, as suas contribuições, para ver melhoramentos nas aldeias próximas. Ainda agora exigiram a este povo, que com tanto suor arranca da terra montanhosa e árida o magro sustento de cada dia, mais o «imposto de trabalho», que não sabem para o que é, mas que têm de levar à cidade, talvez, e mais uma vez, para benefício de outras povoações.

Não será ainda a vez, depois de 29 anos do Estado Novo ter espalhado benesses por todo o Portugal, de olhar pela valorização de Cerdeiral, uma das maiores povoações de Panoias da Guarda, inteiramente esquecida pelas entidades oficiais e sem nunca ter gozado de qualquer melhoramento?

VIDA MUNDANA

ENG. ESPREGUEIRA MENDES Parte dentro de breves dias para Londres, onde, em representação da C. P., intervirá na constituição da Société Européenne pour le Financement du Matériel Ferroviaire (Eurofina), o sr. eng. Roberto de Espregueira Mendes, director-geral da C. P.

DOENTES O sr. coronel Ribeiro Casais, que há dias foi submetido no hospital de Jesus a uma intervenção cirúrgica, que decorreu normalmente, continua experimentando sensíveis melhoras, e muitas individualidades de todas as categorias sociais ali têm ido informar-se do seu estado.

—Continua num dos quartos particulares do Hospital da Cuf, o sr. arquitecto José Segurado, que, como noticiámos, sofreu ontem à tarde, um acidente com o seu automóvel na Avenida da Índia. Felizmente, pela observação das radiografias concluiu-se não ter havido qualquer fractura.

CICLISTA MORTO

por embater com uma casa

MANGUALDE, 24 — Ontem, pelas 19 horas, junto da estação de Mangualde, o ciclista José Martins de Castro, de 24 anos, de S. Tiago de Cassurães, deste concelho, devido à velocidade em que seguia embateu com uma casa junto da estrada, e faleceu quando era transportado à sua residência pelos Bombeiros Voluntários desta vila.

+Página da MULHER+



Casaco de «tricot» feito com lã espessa e unido na frente por meio de um fecho «clair». A manga é trabalhada em diagonal formando espinha na parte superior.

Uma beleza suave e natural



ESTE FINO CREME NÃO GORDUROSO É IDEAL PARA FIXAR O PÓ DE ARROZ — ELE DARÁ UM NOVO ENCANTO À SUA "MAQUILLAGE"

É vulgar a «maquillage» perder a frescura inicial, o que ocasiona não só dar ao rosto um tom de beleza artificial, como prejudica a maciez da sua cutis. Mas com a base finíssima do Pond's Vanishing Cream (Creme "V"), tudo é diferente. O Pond's Vanishing Cream (Creme "V") penetra na pele, deixando apenas uma película transparente que lhe dá uma frescura e encanto verdadeiramente naturais. O pó adere por igual e permanece durante horas e horas. O Pond's Vanishing Cream (Creme "V") protegerá também a sua pele das impurezas e dos perniciosos efeitos dos raios solares, do vento e do frio. Muitas das mais lindas mulheres de todo o mundo usam o Pond's Vanishing Cream (Creme "V"). Deixe-o dar também ao seu rosto uma nova beleza.

LADY DE HOGHTON, dama da alta sociedade inglesa, declara: «O Pond's Vanishing Cream é a base ideal para o pó, fixa-o durante horas, e protege a minha cutis.»

POND'S
VANISHING
CREAM
(Creme "V")



Boião 20\$00
Bisnaga 15\$00

Pergunte para saber

Maria do Carmo Brito Soares — Se deseja comunicar directamente com a organizadora das páginas femininas deste jornal dirija-se a Matilde Taveira, enviando a correspondência para a nossa Redacção ou para Campo Grande, 54, 2.º-D, Lisboa.

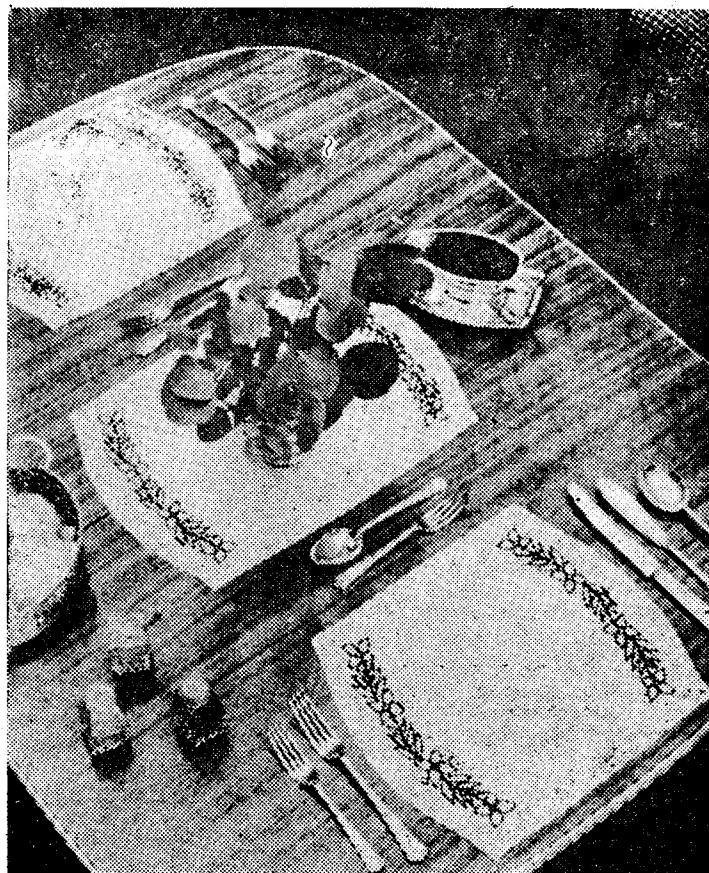
Uma leitora açoreana — A resposta às suas perguntas será dada, muito brevemente na secção de Culinária.

Alzira — Sim, continuam a usar-se cabelos curtos mas não tão cortados como foram usados na passada estação.

Em breve daremos ao conhecimento das nossas leitoras modelos da linha «Arlequin» ultimamente decretado pelos cabeleiros parisienses.

A. B. — Se bater as claras em castelo até ao ponto delas se separarem aos montinhos e se bater durante muito tempo as gemas com o açúcar juntando tudo no fim sem mexer muito e pondo imediatamente no forno escusa de empregar fermento.

Uma noiva — A resposta às suas perguntas será dada com modelos que, muito brevemente, vamos publicar.



SIMPLICIDADE

A beleza destas toalhinhas que se destinam ao serviço das refeições está na simplicidade da sua forma e decoração.

Foram executadas com linho branco bordado a ponto pé de flor e ponto de areia com algodão «perlé» Ancora de novelos n.º 8 cor de ciclamen. O desenho importa em 3\$50 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia em selos de correio devem dirigir-se à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

CULINÁRIA

BACALHAU BISCAINHO

500 grs. de bacalhau, 4 cebolas, 4 tomates, 4 pimentos, 1 decilitro de azeite, 1 ramo de salsa e 1 ovo cozido. Coze-se o bacalhau já demolido, sem o deixar ficar mole e parte-se em lascas finas. Cortam-se as cebolas e os tomates em bocadinhos e levam-se ao lume numa caçarola com o azeite, 2 ou 3 dentes de alho, cortados, sal e pimenta. Deixa-se ferver e apurar tudo. Na travessa em que

há-de ir á mesa dispõe-se uma camada de bacalhau cortado, uma camada de molho feito com as cebolas e os tomates, uma camada de salsa finamente picada, sucedendo-se as diferentes camadas até acabar. Assam-se os pimentos na brasa, tira-se-lhes a pele e as sementes, corta-se em tiras que se dispõem ao redor da travessa juntamente com as azeitonas. Ornamenta-se tudo com o ovo cozido e serve-se.

Ganso assado com recheio

Depois de depenado e limpo o ganso recheia-se com uma massa feita com 200 gramas de pão ralado, abeberado em caldo ou leite. Depois escorre-se e deita-se numa caçarola juntamente com uma colherada de gordura da rizada, salsa muito picada, 1 ovo, pimenta, sal, noz moscada, etc. Liga-se com uma gema e recheia-se o ganso com esta mistura.

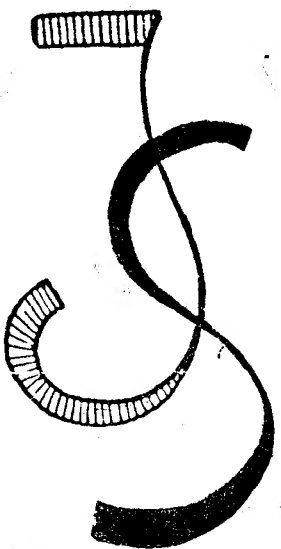
Coloca-se em seguida na assadeira, unta-se abundantemente com manteiga, depois de se terem cosido as aberturas por onde se introduziu o recheio e leva-se ao lume esperto até assar.

Omoleta verde

8 ovos; 200 gramas de espinafres; miolo de um pão; salsa; 2 colheres de manteiga.

Escaldam-se e picam-se, grosseiramente, folhas de espinafres e de salsa, que em seguida se levam ao lume com uma colherada de manteiga e o pão amolecido em leite. Tempera-se com sal e pimenta. Batem-se, bem os ovos e junta-se-lhes a mistura das ervas e do pão. Unta-se com manteiga um tabuleiro de ir ao forno, deita-se dentro a massa feita e leva-se ao forno a cozer. Quando estiver lourinha enrola-se e serve-se.

Monograma



Este monograma, que nos foi pedido por uma leitora, deve ser executado com linha de bordar Ancora n.º 25 branca e cinzenta.

PROCURE ADAPTAR AO SEU ROSTO O PENTEADO QUE A TORNARÁ AINDA MAIS ATRAENTE!



TÉCNICA IMPECÁVEL EM TINTAS E PERMANENTES PELOS MAIS RECENTES PROCESSOS

M. Campos

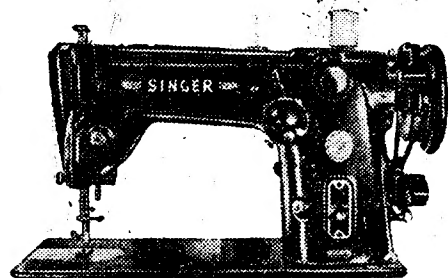
AV. DA LIBERDADE, 35 • TEL. 2 1866 • LISBOA

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10,
TELEFONE 91724

SINGER
ZIGUEZAGUE
AUTOMÁTICA

A maravilhosa realização de mais de cem anos de experiência em costura, pela melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em Todo o Mundo.



DE ONTEM PARA HOJE

Entardecer...

Pois, senhores, de ontem para hoje, bem se pode dizer que mais nada aconteceu além do que já sabíamos. Subtilmente, o arzinho vai-se infiltrando com a sua frescura matinal. O Sol brilha—mas é já outra cor, um tom diferente e fulvo, de dourado velho, que se vai esbatendo pelo dia fora e morre num clarão de vermelho, a afogar-se na linha do horizonte. Cada dia — dois minutos mais cedo o entardecer, numa chamada nostálgica às realidades do horário inflexível da vida...

Humanidade

Um barco e um avião partem amanhã de Lisboa para Karachi com socorros de Portugal para as vítimas das grandes inundações que o Paquistão recentemente sofreu. Vão 30 quilos de estreptomocina, mais 30 mil ampolas de soro, mais mil quilos de leite em pó, além de abafos, etc. Na sua dor, o povo paquistaniense sentirá que a distância não apaga o sentido de humanidade da gente portuguesa, que sempre sabe comover-se com as desgraças alheias e acudir-lhes como pode.

Protocolo

Deixa a direcção do Protocolo do Estado o dr. Henrique Viana, que serviu durante cinquenta e um anos na carreira de que pediu lhe fosse dado termo. Vai substituí-lo no posto o dr. Eduardo Brazão. A sua cultura de reitor e historiador, a sua educação e a sua experiência, revelada na acção que soube empreender nos postos que ocupou no estrangeiro, são títulos que enobrecem o diplomata que vai agora assumir a honrosa missão para que foi escolhido.

Jornal pequeno

O ministro dos Negócios Estrangeiros, acompanhado pelo subsecretário da Aeronáutica, saiu ontem de Angra de Heroísmo, para uma visita, de helicóptero às ilhas Graciosa, S. Jorge, Pico e Faial. * Chegou ontem a Lisboa o novo ministro da Austria, dr. Claus Winterstein. * O governador civil inaugurou ontem em Fátima dois fontanários e um jardim publico. * Em Porto de Ovelha, na obra de reparação de uma nascente, deu-se um desabamento de terra que colheu mortalmente o trabalhador Manuel Francisco Badana. * Em Montemor-o-Novo, o carreiro António Miguel deu uma queda do carro que conduzia com lenha. Tinha 73 anos e morreu.

Dr. Joaquim Manso

(Continuação da 1.ª pag.)

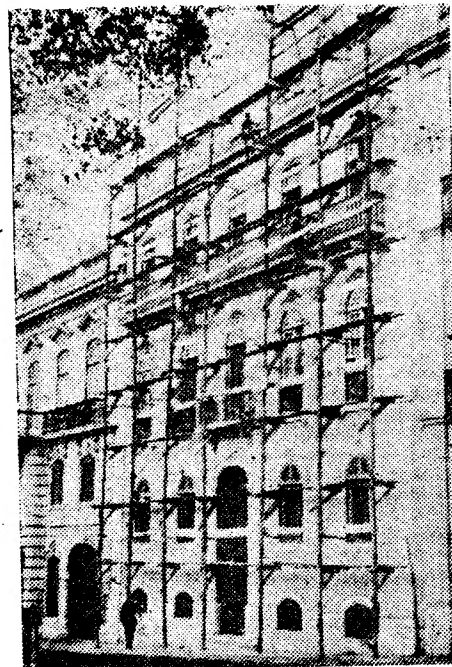
tica do entendimento e compreensão entre o Brasil e Portugal.

A Associação Brasileira de Imprensa, reflectindo o sentimento dos seus confrades brasileiros envia cumprimentos pela justa manifestação recebida votos aos quais praziosamente me associo.

Pelo mesmo motivo recebeu o sr. dr. Joaquim Manso cumprimentos da ilustre actriz D. Palmira Bastos e dos srs. prof. dr. Francisco Gentil, João Mendes de Vasconcelos Guimarães, pintor Martinho da Fonseca, Marçal Pacheco, dr. Magnus Bergström, dr. Mário Damas Mora, Sebastião de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), Francisco de Assis de Oliveira Martins, João Ivo, Maldonado Freitas, Manuel Bastos Agonia, Julio da Costa Pinto, D. Juvite Serra e dr. Armando Serra, João Leal de Zêzere e Serafim Santos.

Comentário de um jornal do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 24 — Referindo-se à concessão das Palmas Académicas, pela Academia Brasileira de Letras, ao escritor e jornalista português Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», o jornal «A Voz de Portugal» escreve: «Trata-se de uma distinção justa já por ser concedida a uma figura brilhante da Imprensa e das letras portuguesas, já por recair em um dos homens que mais se tem devotado à política de entendimento e compreensão entre o Brasil e Portugal».—(L.).



Na Rua de S. Pedro de Alcantara, estão a concluir-se as obras no edificio onde vão ficar os Serviços da Junta de Energia Nuclear, actualmente instalados na antiga Faculdade de Medicina

EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» publicou, hoje, as relações das obrigações do Tesouro, 3 1/2 por cento, 1938, 2 1/2 por cento, 1942 e 1943, sorteadas para a amortização em 15 de Outubro.

///

Foi hoje publicado, na folha oficial, o mapa do movimento de provimentos no quadro geral do ensino primário elementar.

///

Foram alteradas as taxas do serviço telefónico entre Portugal e os navios franceses em viagem, via Paris.

///

Foi antecipada para 31 de Dezembro o encerramento da caça á perdiz nos concelhos de Matosinhos e de Paredes.

///

Um parecer da Procuradoria-Geral da Republica esclarece que os seminários missionários não estão isentos do pagamento da taxa de conservação e saneamento. A questão foi levantada a propósito do Seminário Missionário Carmelita de Braga.

///

O vice-almirante Joaquim Maria Alves Pereira da Fonseca foi condecorado com a medalha militar de ouro de serviços distintos.

Uma delegação israelita

veio a Portugal adquirir
três milhões de caixas para laranjas

Encontra-se, há alguns dias, em Portugal uma missão da Citrus Marketing Board of Israel, que dentro de dias se dirigirá a Espanha a fim de participar numa reunião internacional para discussão do programa de propaganda de citrinos na próxima época.

Desfrutando, actualmente, o nosso País, de uma posição de destaque no mercado citrino internacional, não quisemos deixar de ouvir o presidente da Farmer's Federation of Israel, sr. Izakson, que, com os srs. Rocach e Chorin, compõe a delegação israelita.

Começou por nos afirmar:

—E' a primeira vez, desde a fundação da Republica de Israel, que uma delegação representando uma instituição oficial do nosso país visita Portugal.

Esta delegação faz todos os anos uma visita a outros países a fim de tentar desenvolver a colocação dos seus produtos citrinos no estrangeiro.

No entanto, a sua visita ao nosso País destina-se a estudar as possibilidades de compra de três milhões de caixas de madeira para embalagens, num total de 33 mil metros cúbicos—o que absorverá 15 % da nossa actual exportação desse material. A sua estadia entre nós também foi aproveitada para visitas a centros agrícolas e industriais e o sr. Izakson diz-nos que colheram, nesse aspecto, as melhores impressões.

Falando-nos sobre a produção de laranjas em Israel o nosso entrevistado afirmou:

—E' uma actividade que conta centenas de anos. Mas o seu grande desenvolvimento verificou-se depois da primeira Guerra Mundial, entre 1926 e 1927. Nessa época, a área de plantações de citrinos ocupava 75.000 acres. O mais alto indice de exportação verificou-se em 1939: 15 milhões de caixas. Durante toda a segunda Guerra Mundial e durante a Guerra da Independência, dois terços daquela área cultivada perderam-se. Actualmente, numa progressão ascendente, já pos-

suímos 32.500 acres de plantações de citrinos, o que nos permite uma exportação á volta de 9 milhões de caixas por ano.

E acrescenta:

—Temos já novas plantações, em fase inicial, que se estendem por 15 mil acres e outras regiões estão a ser aproveitadas de forma a atingir-se a totalidade existente em 1939.

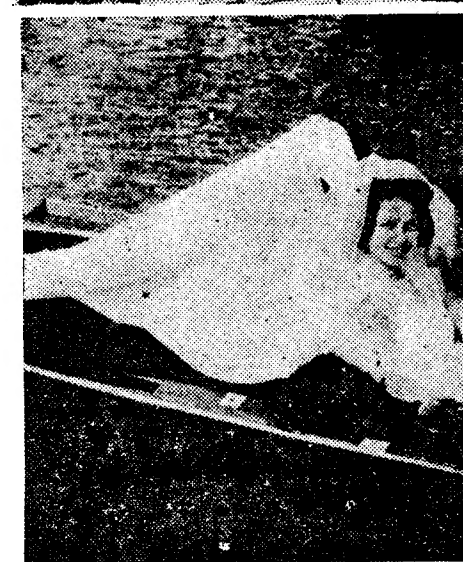
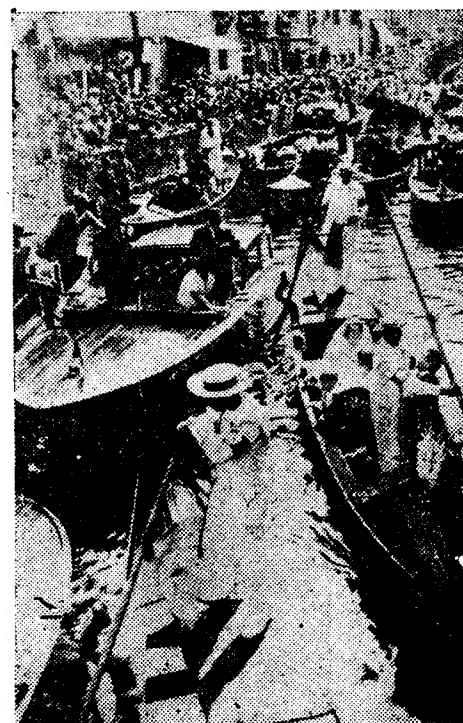
E prossegue:

—Como sabe, as nossas laranjas são famosas, conhecidas em todo o Mundo pelo nome de «jaffas». A sua procura no mercado europeu é enorme.

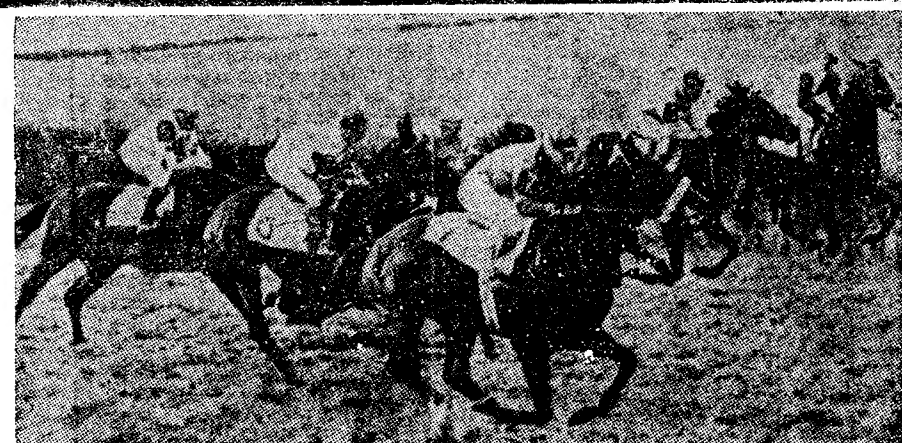
O sr. Izakson dá-nos, então, uma ideia do que é o Citrus Market Board e o seu funcionamento:

—A nossa organização de exportação,

(Continua na 13.ª página)



Parecem duas imagens de um filme rod dois aspectos do faustoso casamento q dos Doges e a Ponte dos Suspiros co uma menina de 15 anos, a princesa Iri senhor de 31 anos, o principe Alfonso afastados das preocupações e dos prec ao mundo dos negócios. Os pais dela si turno, faz o mesmo e parece satisfeito e estar ambos fartos de ouvir falar em sar-se c



HIPÓDROMO DA MARINHA

CORRID

GALOPE E TROTE ATRE

24 CONCORRENTES ESTRANGEIROS AL APOSTA MU

EXCURSÕES:

Em AUTOCARROS, partindo da Praça Marquês de as 13,30 horas, com passagem pelo Estoril e Cascaes especial (tudo incluído) desde 15\$00. O regresso clusão das corridas. Os bilhetes para esta excursão das 13 horas.

Em COMBOIOS, partindo do Cais do Sodré e outras estações da linha.—Todos Preço especial (tudo incluído) desde 15\$00. Os bilhetes para esta excursão vende do Cais do Sodré, Belém, Algés, Caxias, Paço de Arcos, Santo Amaro e Carcavelos.

BILHETES—Sector Central e transporte de Cascais ao Hipódromo e volta, 9 toril em Cascais).

TRANSPORTES—Estão assegurados transportes colectivos entre Cascais (estaç TRANSITO—Recomenda-se a aquisição de Parques A e B para os lugares de Ca e os Parques D e E para o peão.

BILHETEIRAS—Na Agência ABEP, Praça dos Restauradores (telefone 28823) Cais do Sodré, Estoril e Cascais, e no hipódromo a partir das 13,30 horas de domi

TODOS OS DIAS SÃO BONS

MAS AOS SABADOS HÁ UMA PREDILECÇÃO ESPECIAL DOS VISITANTES PARA APROVEITAREM AO MAXIMO O DIVERTIMENTO MAIS ANIMADO DA CAPITAL, A

FEIRA POPULAR DE LISBOA

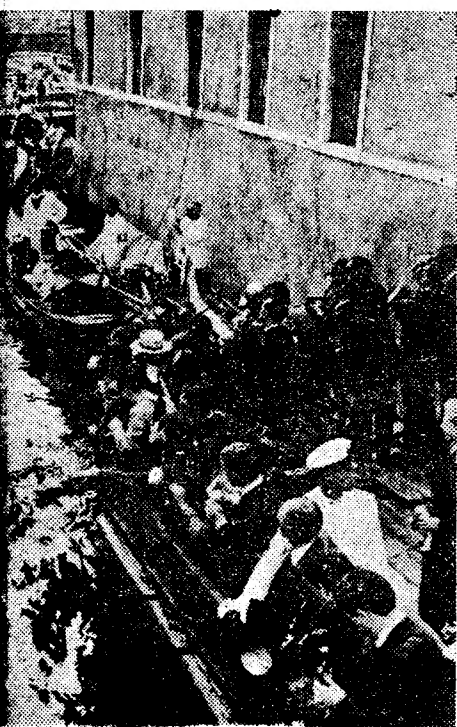
ALEGRIA, BOA DISPOSIÇÃO E BEM-ESTAR GOZANDO UM ESPECTACULO DE GRANDE CATEGORIA

UM ESCUDO

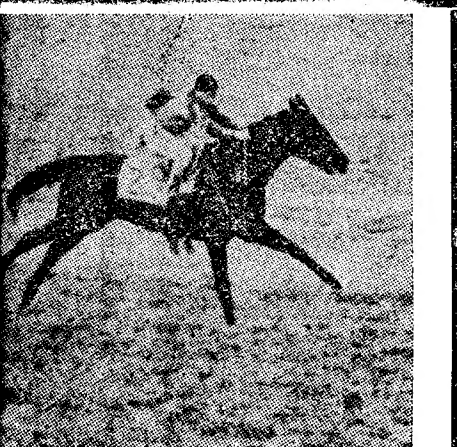
DO BILHETE DE ENTRADA

NA FEIRA POPULAR

pode, desde hoje até o dia 30, valer um automóvel PEUGEOT 203 ou qualquer dos outros 9 prémios do sensacional sorteio da noite de 30



do nos canais de Veneza, mas são, afinal, e se celebrou ali, há dias, com o Palácio o surpreendente pano de fundo, quando de Fuerstengerh, se consorciou com um lohenohe-Langenberg. Os nubentes, hoje acentes da nobreza, estão ambos ligados vendedores de automóveis. Ele, por seu m o seu novo modo de vida. Mas devem tarros e, talvez por isso, resolveram carbarco...



HÃ, 25, AS 16 HORAS

AS
LADO
EM DOS NACIONAIS
TUA

Pombal (junto á Rua J. A. de Aguiar), s e direito a assistir ás corridas. Preço ar-se-á cerca de uma hora após a con-vendem-se no local da partida, depois

s transportes e entrada no Hipódromo. se nas estações da Sociedade Estoril,

0. (Venda na estação da Sociedade Es-

o e o Hipódromo. arotes, Bancadas, Tribunas e Pesagem, nas estações da Sociedade Estoril, do p.

Começou hoje o exercício «Dragão» no qual intervêm forças terrestres e aéreas

Com uma reunião de comandos no Quartel General do Corpo de Exército, agora instalado na Chamusca, principiou praticamente o exercício «Dragão» em que intervêm todas as tropas em manobras. Com a presença dos generais-comandantes do Corpo de Exército e da 3.ª Divisão, oficiais dos seus estados-maiores, e do brigadeiro Costa Lopes, dos Serviços de Arbitragem, a citada reunião serviu para discutir os ultimos pormenores do tema e distribuir as ordens de operação e as ordens de serviço.

Os pontos fundamentais que estruturam o exercício «Dragão» são os seguintes: «As forças inimigas, cujo primeiro objectivo é a ocupação de Península Ibérica, progrediram com sucesso ao longo do Norte da África e conseguiram, em meados de Julho passado, forçar a passagem do Estreito de Gibraltar, estabelecendo com êxito uma testa de ponte no Sul da Península, a partir da qual iniciaram uma progressão para Norte».

Dos Exércitos que se opõem a essa progressão inimiga faz parte o Corpo de Exército que se encontra em manobras, o qual tem por missão colaborar na acção retardadora do 1.º Exército, do qual depende directamente. Este Exército é apoiado por uma Força Aérea Tática, o que dá possibilidade á nossa Aviação de colaborar nas manobras deste ano, com o seu exercício «Codorniz», o qual foi elaborado sobre o tema «Dragão», idealizado e organizado pelo Estado-Maior do Corpo de Exército. A 3.ª Divisão, até agora instalada no Campo de Instrução Militar de Santa Margarida, foi ordenado que se deslocasse para Sul, a fim de, juntamente com a 1.ª e 2.ª Divisões, ocupar a posição balizada por Atalaia—Ribeira de Sora—Rio Sorraia.

Para dar seguimento ao desenrolar das operações planeadas, o Quartel General do Corpo de Exército instalou-se esta madrugada na Chamusca, cuja população recebeu de bom grado o movimento anormal que isso veio dar á progressiva vila ribatejana, pois aquele Quartel General desloca consigo aproximadamente 300 ho-

(Continua na 14.ª página)

O movimento a favor da jovem heroína da Marinha Grande

Maria do Rosário, que no incêndio ocorrido na Marinha Grande perdeu a graça do seu rosto e ficou com a mão direita inutil, ao salvar duas crianças na explosão de um fogareiro de petróleo, vai poder olhar o futuro sem tristezas, tão forte é o movimento de solidariedade desenhado á sua roda. Compreensivamente, humanamente, os nossos leitores acorrem á chamada. Maria do Rosário, a jovem heroína da Marinha Grande, foi compreendida no seu gesto e terá o prémio que merece. Para isso, recebemos mais: transporte: 2.601\$00; de um anónimo de Crestuma, 200\$00; de F. C., 50\$00; de um anónimo «para a subscrição aberta a favor da heroína da Marinha Grande, 20\$00; de três anónimos de Aveiro, 60\$00; do pessoal da sede da Junta Nacional do Vinho, 400\$00; de V. M. S., «em memória de meus queridos pais», 50\$00; de um anónimo de Lisboa, «com os melhores votos pela recuperação da sua preciosa saúde, 100\$00; de um anunciante, «para a pequena da Marinha Grande, pela saúde de todos os que trabalham no «Diário de Lisboa» e suas famílias», 500\$00; de um fornecedor de industria vidreira da Marinha Grande, 500\$00; «Em louvor de S. João de Deus e de Santa Filomena, em testemunho de um rápido auxilio recebido», 20\$00; de R. M. F., 20\$00. A transportar, 4.521\$00.

TAKY DEPILATÓRIO FRANCES

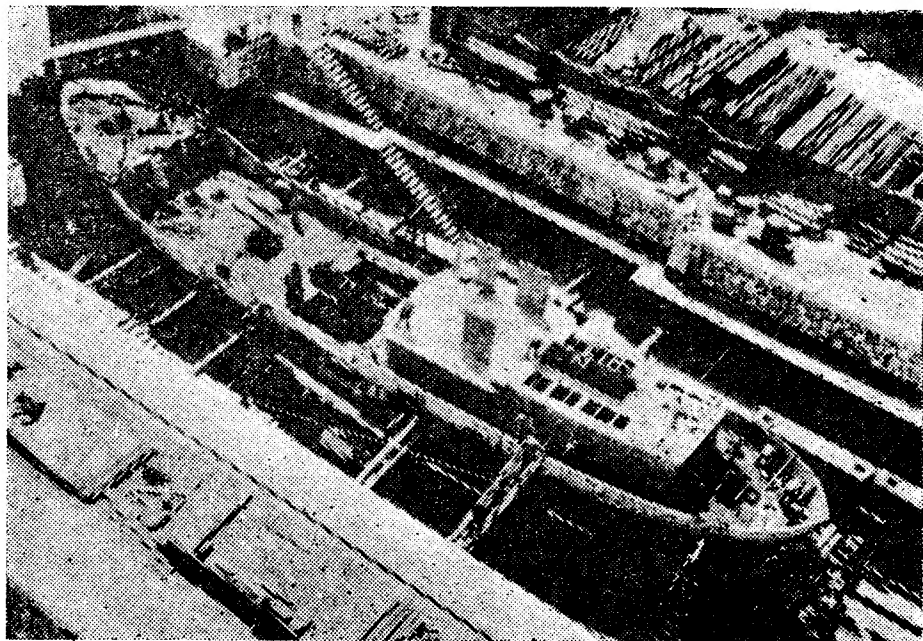
Destroi os pelos em 5 minutos Sem dor Sem irritação

Acabe com a navalha e as laminas de barbear, porque os pelos crescem mais fortes. TAKY enfraquece-os e torna a pele macia.

GOUTO, LDA. — Porto

LARGO DE S. DOMINGOS, 106

Pelo correio, Esc. 22\$00, em selos



O «Pargo» numa das docas dos estaleiros da C. U. F., no momento em que uma cábreia da A. G. P. L. suspendia a parte da proa, vendo-se já as aberturas correspondentes ao aumento das dimensões do navio

Está a ser reconstruído em Portugal um barco construído no estrangeiro sem condições de estabilidade e segurança

Vai em nove anos que se fala neste caso, do qual, de tempos a tempos, um ou outro pormenor mais evidente dá de si o eco até ao noticiário dos jornais. E' precisamente o que sucede neste momento, em que estaleiros portugueses estão aplicados em trabalho, de grande monta, destinado a corrigir os graves erros de concepção e os defeitos de construção do arrastão «Pargo», praticados num estaleiro holandês. Consoante foi já largamente noticiado, em 1946, uma empresa portuguesa encomendou na Holanda dois bracos para a pesca de arrasto, que deviam ser entregues no ano seguinte. No entanto, apenas um deles chegou a vir para Portugal, em 1949, mas carregado de lastro para se aguentar sem ir para o fundo, pois não possuía um mínimo de estabilidade e de condições de navegabilidade.

Perante as reclamações do armador português, os construtores tomaram a ofensiva, empreendendo uma série de iniciativas dilatórias e evasivas, a tal ponto que o Governo português, posto ao corrente dos atropelos, decidiu proibir a encomenda de navios aos estaleiros holandeses, deliberação que, aliás, se mantém em vigor.

Dos dois navios encomendados, um permanece em Gromingen, ao passo que o outro veio para Portugal nas circunstâncias acima referidas. Permaneceu seis anos no planô inclinado da Figueira da Foz, até que, mercê do auxilio oficial, pelos Fundos do Desemprego e de Renovação e de Apetrechamento da Industria da Pesca, foi entregue, após cuidados estudos técnicos, aos estaleiros navais da C. U. F., para sua transformação numa unidade util.

Os trabalhos, de grande envergadura, que se deverão prolongar até fins de Novembro, constituem obra de grande vulto, que está a ser realizada meticulosamente por técnicos e operários portugueses. Cortado em dois sentidos, o navio ficará mais comprido e de maior pontal; todas as estruturas, que eram de grande fragilidade, estão a ser reforçadas, ao mesmo tempo que as superestruturas estão a ser feitas em alumínio, convertendo-se desse modo o navio numa unidade

susceptível de exploração com a necessária segurança.

Este importante trabalho, em que a construção naval portuguesa está a dar mostras da sua capacidade ao corrigir as graves insuficiências do construtor holandês, importará em alguns milhares de contos e constitui, afinal, a materialização da razão que assistia ao armador português—reconhecida, de resto, com grande oportunidade, pelo Governo—ao mesmo tempo que um testemunho decisivo ante os técnicos, os peritos e os próprios tribunais e outras entidades da Holanda.

Música de pancadaria

cuja execução foi acabar no tribunal

PONTEVEDRA, 24.—O tribunal desta comarca teve de julgar um caso difícil, porque... meteu musica. Quando uma banda de musica executava—c. parece que, realmente, executava—a conhecida peça «O cerco de Saragoça», os entendidos protestaram com tal violência que se generalizou uma desordem da qual resultou um homem morto. O culpado, um dos musicos que saltara do coreto, foi condenado, e absolvidos os restantes porque apenas foram culpados da execução da peça.—(Efe).

MORREU EM MACAU

um marinheiro do «Pedro Nunes»

MACAU, 24.—Ao subir para o portaló do aviso «Pedro Nunes», fundeado neste porto, caiu á água, cerca da meia-noite, o marinheiro Mário Martins Valente, de 30 anos, solteiro, natural de Aveiro, filho de João Valente e de Idalina Augusta Martins. O cadáver só pôde ser encontrado esta manhã.—(A. N. 1.).

Indústria hoteleira

Foi classificado como de 1.ª classe-A o Hotel de Santa Luzia, de Viana do Castelo.

**Não guarde
o seu dinheiro!..**

Empregue-o na compra
de prédios

Para esta transacção diligente escolha uma casa **COMPETENTE**

A CONFIDENTE
a maior organização do país

LISBOA-Rossio, 3-Tel. 21391-30257-PORTO-R. P. Manuel, 14-Tel. 27011-28721

DESPORTOS

A 2.ª JORNADA DA PRIMEIRA DIVISÃO

Belenenses-Porto, grande jogo!

Exceptuando os de Carnide e da Tapadinha os desafios reflectem nivelamento

Tem o numero dois a jornada de amanhã do Campeonato Nacional da Primeira Divisão que é formada pelos seguintes encontros:

Benfica - Covilhã
Barreirense - Braga
Caldas - Atlético
Lusitano - Vitória
Sporting - Torreense
Académica - Cuf
Porto - Belenenses

Os desafios de campeonato, por menos importantes ou mais desnivelados que sejam, têm sempre um qualquer motivo de agrado. Quando se busca bem — encontra-se sempre um aspecto que valoriza o jogo. Mas há partidas em que nem sequer é preciso a busca, pois o interesse salta à vista. É o caso do Porto-Belenenses que se disputa no Estádio das Antas, sob a arbitragem de Alvaro Rodrigues (de Coimbra).

A equipa lisboeta dispõe de valores suficientes — a sua bitola é alta — para pôr à prova, mesmo no seu campo, o onze portuense, que, por enquanto, ainda não se sabe o que é...

No primeiro jogo do campeonato, o quadro de Yustich — um dos treinadores mais discutidos dos últimos tempos — além da boa condição física, a chamada base, não revelou grande pericia de manobra, faltando-lhe especialmente eficiência.

Decerto que o trabalho do treinador brasileiro, após a base da condição física, será o de aperfeiçoamento técnico da individualidade, e o estudo da manobra do conjunto pelo aproveitamento integral dos valores individuais.

É possível que, amanhã, nas Antas, a equipa já diga alguma coisa. Parece que alinhará: Pinto; Virgílio, Arcanjo e Osvaldo; Pedroto e Monteiro da Costa; Ernani, Teixeira, Jaburu, Gastão e Perdigão. Para já, mantem-se a impressão de que, no espírito de quem orienta, está encontrada a solução do alinhamento, isto é, a composição geral do quadro, o que não exclui, evidentemente, rectificações.

Já o Belenenses se apresenta sem dúvida, no que respeita ao seu rendimento. A saída de Serafim tapada com a inclusão de Moreira parece não haver afectado o conjunto — precisamente por se tratar de um conjunto...

A equipa sabe fechar-se na defesa, dando-lhe Matateu e Dimas, no ataque, o sinal de atrevimento. E pratica um futebol que obriga o adversário a perder a serenidade, por vezes.

A linha de Belém que se apresentará nas Antas deve ser a seguinte: José Pereira; Pires, Figueiredo e Moreira; Carlos Silva e Vicente; Dimas, Di Pace, Perez, Matateu e Alberto Silva.

Em Lisboa, respectivamente, no Estádio de Carnide e no campo da Tapadinha, realizam-se jogos em que o maior interesse consiste em saber-se que medida atingirá o grupo visitante.

Se poderá haver algumas dúvidas na Tapadinha, não existe nenhuma em Carnide... O Benfica deve vencer com relativa facilidade, ainda que a equipa covilhense possa obrigar o seu adversário a trabalhar com apego e atenção. É certo que Janos deve ter dado mais profundidade ao ataque da Covilhã, mas a defesa contrária está bem organizada e sabe organizar-se. Ambos os grupos apresentam formações normais.

Na Tapadinha o problema parece mais difícil. O Torreense já é uma mescla de jogadores, bem regulada e ordenada. A equipa sabe funcionar, e isto significa capacidade, em certos períodos, para pôr em perigo o adversário, mesmo que este, em teoria e é lícito supor que também na prática, lhe seja superior.

Na equipa do Sporting, tal como se anuncia, nota-se o regresso de Barros (que não jogou no primeiro dia por má condição física) e de Martins, magoado,

ao utilizar botas novas. Os grupos são suscetíveis de fornecer uma boa partida.

Arbitros destes jogos: em Carnide, Amadeu Martins (de Braga); na Tapadinha, Jacques Matias (de Setúbal).

As restantes quatro partidas apresentam-se com a mesma fisionomia. São jogos nivelados, em que as equipas visitantes têm valor para, obrigando o adversário a fazer o máximo, ainda podem vencer. Jogos cheios de dúvida e incerteza, portanto.

Os Bracarense jogam no Barreiro, e, apesar da falta, sensível, de Garofalo, devem fazer boa figura, dentro do espírito atacante da sua manobra.

A defesa do Barreiro terá de impôr-se ao ataque contrário, se quiser que a sua linha dianteira manobre com utilidade. Arbitro: Alfredo Louro (de Lisboa).

Nas Caldas da Rainha, o titular recebe a visita do Atlético, um grupo que anda em busca do seu melhor alinhamento. A equipa lisboeta, mais compenetrada, afeita e experiente, estará em ambiente desfavorável. O jogo é de muita importância para o Caldas, que pretende, logicamente, afirmar-se. Arbitro: Libertino Domingues (de Setúbal).

A partida que o Lusitano vai disputar a Setúbal aparece com grandes dificuldades para os Eborense que, mantendo a base defensiva das épocas passadas, anda em experiências nos outros sectores. Os Setubalenses estão regularmente coligados, evidenciando tendência para jogo de ataque. Arbitro: Mário Garcia (de Aveiro).

A Académica, mesmo a jogar no Estádio Municipal de Coimbra, não exercendo, portanto, o ambiente grande influência no desenrolar do jogo, não se poderá considerar tranquila. Principalmente devido a não estar ainda em condição física regular. O grupo da C. U. F. joga bem, está ligado, passando com facilidade da defesa para o ataque. Arbitro: Correia da Costa (do Porto).

A assinatura do contrato

para as obras do estádio do Belenenses

O Belenenses deu um passo decisivo no prosseguimento da sua grande obra — o novo Estádio do Restelo. Concluídos os trabalhos a efectivar, a capital pode contar com mais um estádio moderno, ao serviço do clube e do desporto.

Assim todos o entendem, da mesma maneira que o próprio clube, pois a grandiosidade da obra ultrapassa os limites de qualquer objectivo local: projecta-se para além do que pode considerar-se o núcleo dos adeptos dos azuis, valorizando enormemente os já desafogados horizontes das instalações desportivas que assinalam, verdadeiramente, a acção dos nossos clubes. Um pouco ainda sem a desejada amplitude, regista-se com agrado estarmos longe do tempo em que se falava do nosso acanhado meio desportivo.

O que se tem feito é, em grande parte obra dos clubes. O Belenenses, situado no primeiro-plano, não podia ficar para trás.

O 13.º ANIVERSÁRIO do Atlético Clube de Portugal

Na sede do Atlético efectua-se esta noite uma sessão solene para comemorar o 13.º aniversário do clube. Terá, decerto, essa sessão solene grande significado, pois o Atlético é uma grande força desportiva, e até social, que não pode ser ignorada.

Dirigido com dedicação exemplar, mantendo uma intensa actividade desportiva e não esquecendo o aspecto cultural, o Atlético ocupa um lugar de relevo no desporto nacional, parecendo-nos justo exaltar a sua obra — ao comemorar-se o seu 13.º aniversário.



Maria Antónia ficou reprovada no exame e o Sporting reclamou da decisão do juri

No passado dia 20 fez exame de 1.ª categoria nacional de patinagem artística a jovem patinadora do Sporting Clube de Portugal e ao mesmo tempo campeã nacional, Maria Antónia de Vasconcelos.

Esta patinadora, que esteve, ainda há pouco tempo, quatro meses na Bélgica e de onde veio com os mais rasgados elogios dos seus professores, prepara-se intensamente para concorrer ao próximo Campeonato do Mundo que, em Outubro, se realiza em Barcelona, foi, com geral surpresa, eliminada, mesmo antes de concluir o citado exame.

O Sporting, não se conformando com a decisão tomada, reclamou junto das instâncias superiores, pedindo não só a anulação da prova por irregularidades cometidas como, ainda, a sua repetição, visto não poder aceitar o estranho critério dos juizes, que consideraram a examinada em piores condições técnicas, agora, do que antes de ter iniciado a sua preparação, opinião absolutamente oposta à dos técnicos belgas e que, no dizer dos técnicos só por absurdo se poderá admitir.

Lutou, como os outros e conseguiu, pelos mesmos meios, dar realidade aquilo que sonhara: ter um estádio moderno, confortável com a sua grandeza, que servisse o clube e o nosso desporto. Um e outro podem contar com o que se projectou no Restelo. Dentro em pouco, erguidos já os alicerces da obra, completos os trabalhos da primeira fase e começados os que constituem o segundo «turno» — o último, enfim! — não há senão que regozijarmo-nos por aquilo que o Belenenses realizou, e mais: pelo que revelou de tenacidade, de brio, e de vontade de vencer!

Posto isto, que julgámos justo tecer em louvor do Belenenses, assinalemos que a cerimónia ontem efectuada no próprio local onde há-de erguer-se o majestoso Estádio — e se adivinha já o desenho inconfundível do que será a obra depois de concluída — em amplidão, locais de acesso e estrutura — se revestiu de assinalado significado, não só pelos motivos que presidiram à sua celebração, como também pelas afirmações contidas nos discursos proferidos.

Assistiram dois membros do Governo — subsecretários de Estado da Educação Nacional e das Obras Públicas —, outras entidades oficiais e muitos convidados. O público afecto ao clube compareceu em grande massa e emprestou ao acto a grandiosidade que se afigurava necessária, e só possível porque, na realidade, o Belenenses continua a ser o que sempre foi: um grande clube!

(Continua na página seguinte)

2.ª DIVISÃO NACIONAL

Em Leixões e no Montijo

disputam-se os encontros principais da 4.ª jornada

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão dá-nos amanhã a sua 4.ª jornada, aguardada, como as anteriores, com o maior interesse. As posições dos clubes não são por ora suficientemente esclarecedoras das suas verdadeiras possibilidades, para que não se admita uma remodelação profunda na sua ordenação na tabela. Daí o manterem-se muitas esperanças...

O programa do grupo Norte oferece os seguintes desafios:

Leixões - Salgueiros
Leões - U. Coimbra
Vianense - Acad. Viseu
Tirsenense - Sanjoanense
Desp. Chaves - Gil Vicente
Peniche - Boavista
Spt. Espinho - Guimarães

O jogo principal da jornada é, sem dúvida, o Leixões-Salgueiros. As duas equipas têm igual pontuação e necessitam em absoluto da vitória para não perderem a posição nos lugares cimeiros da tabela. O Leixões procurará manter a invencibilidade e o Salgueiros tentará desfazer a má impressão provocada pela sua derrota (algo inesperada) frente ao Espinho no último domingo. Favorito o Leixões.

O desafio de Santarém tem inegável interesse. É outra partida entre equipas empatadas na pontuação e em que os contadores sentirão, acima de tudo, a necessidade de vencer. Como no desafio anterior os donos do campo são favoritos.

Em viana do Castelo e em Santo Tirso disputam-se partidas, que se adivinham não virão a ser muito difíceis para os grupos locais, ainda que a réplica dos visitantes se pressinta ardorosa.

O encontro de Chaves poderá resultar um dos mais animados da jornada. E, sobretudo, equilibrado, porque a melhor valia dos flavienses, quando jogando em casa, oporão os barcelenses a sua maior experiência.

A partida de Peniche põe frente a frente o primeiro e último da classificação — respectivamente Boavista e Peniche. Crê-se que, nem mesmo sendo em Peniche, a distancia entre os dois se encurtará.

O Sporting de Espinho recebe o Vitória de Guimarães. Com sortes bem diferentes no último domingo, não pode deixar de pensar-se que tal influa no trabalho das duas equipas. Os vaticínios são todos favoráveis ao Sporting de Espinho.

* * *

No grupo Sul, o programa indica os seguintes desafios:

Oriental - Desp. Beja
Arrols - S. L. Olivais
Elvas - Estoril
Montijo - Juventude
Coruchense - Portimonense
Farense - U. Montemor
Portalegrense - Olhanense

Das equipas lisboetas, só o Estoril sai do seu meio. O Oriental recebe a visita do Desportivo de Beja o que equivale a dizer que se defrontam duas equipas com pretensões. Ambas invencíveis até agora. O desafio promete fornecer uma luta agradável, capaz de fornecer vitória tangencial dos lisboetas ou mesmo um empate (Recorde-se o 1.º jogo do Oriental).

O desafio do campo da Aliança é o primeiro entre equipas de Lisboa. As duas equipas estão na segunda metade da tabela e hão-de querer melhorar as suas posições. Não deixarão, portanto, de lutar com empenho. O vaticínio é difícil.

O Elvas recebe o Estoril. A deslocação apresenta-se difícil para a equipa da Costa do Sol, sabido que os eborense, no seu campo, são sempre mais difíceis de bater. Um empate é hipótese a considerar.

O jogo do Montijo entra a equipa local que ainda não perdeu nem ganhou um jogo, mas, está a exceder as previsões quanto à sua valia, e o Juventude que comanda, isolado, a classificação, sem dúvida, o de maior expectativa. É outro desafio de vaticínio muito difícil.

Nos três restantes desafios — em Coruchê, Faro e Portalegre estão em acção as três equipas algarvias que disputam a prova. As que se deslocam, Portimonense e Olhanense têm missão difícil cumprir e a primeira, sobretudo, não é favorita. O Farense é o que deve vencer e salvar a honra do convento.

Lagosta Suada
Só em **PENICHE**
Restaurante **NINA** — Telf. 136

DESPORTOS

BASQUETEBOLE

Portugal-Espanha em Lisboa

BARCELONA, 24.—A Federação Espanhola de Basquetebol tornou público que, no dia 2 de Fevereiro próximo, a Espanha jogará com Portugal em Lisboa. No dia 5 do mesmo mês jogará a Espanha com a Inglaterra em Londres; no dia 8, com a Dinamarca em Copenhague; no dia 11, com a Bélgica em Barcelona. — (Efe).

Festival de Aeromodelismo

Com o objectivo de desenvolver a prática do aeromodelismo no País, realiza-se amanhã, em Mação (Beira Baixa), um festival da modalidade, organizado por elementos locais, com a colaboração de um grupo de sócios do Clube de Aeromodelismo de Lisboa, que para o efeito ali se deslocam.

O festival, que se realiza no campo de futebol da localidade, e compreenderá a apresentação de modelos de voo livre e voo circular, está a despertar justificado interesse entre a população do concelho.

PELOS CLUBES

Novo Parque de Jogos do Sport Lisboa e Benfica

Pelas 21 horas do próximo dia 28 realizar-se-á no Cine-Teatro Chaby, de Mem Martins um espectáculo promovido pela Comissão de Alguém-Mem Martins Pró-Parque de Jogos do Sport Lisboa e Benfica, e que constará de belos documentários cinematográficos, entre os quais se destaca «O Benfica no Brasil», e da acção da Orquestra «Vozes de Portugal», que acompanhará os artistas de Teatro e de Rádio: Artur Ribeiro, Carlos Fernando, Deolinda Maria, Flora Pereira, Julia Barroso, Luís Filipe, Luís Guilherme, Luís Pizarra, Manuel Fernandes, Maria José Valério, Maria Odete Coutinho, e alguns outros de «Vozes de Portugal».

TAUROMAQUIA

Novilhada em Badajoz

O diário «Hoy», de Badajoz, informa que no dia 2 de Outubro próximo matam ali novilhos de Benítez Cubero os «punteros» El Turia, Paco Pita e Prieto Chavez. Parece que o português José Julio fará a sua apresentação em Badajoz no dia 12 de Outubro.

DIGA:

SALUZENA



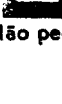
Na mercearia não diga: quero um pacote de farinha. Diga: quero um pacote de SALUZENA! Porque SALUZENA é uma farinha mais nutritiva e mais económica.



— Indicada pelos médicos na alimentação das crianças e das pessoas de estômago delicado.

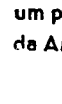


— Preferida pelas cozinheiras nos molhos e nos caldos saborosos.



— Ideal na doçaria.

Não peça uma farinha qualquer...



um produto da AMIDEX

SALUZENA

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Quem quiser boa disposição deve procurá-la lendo «Sempre Fixe», o jornal que diz coisas sérias a brincar.

Provas para amanhã

ATLETISMO

Nas pistas do Estádio Nacional, a partir das 15 horas, disputar-se-ão, amanhã, as duas últimas provas do pentatlo feminino que hoje ali se inicia, e as provas do Torneio de Encerramento.

A reunião tem interesse inegavelmente. As competições que ela engloba são as seguintes: eliminatórias de 200 metros barreiras, altura, eliminatórias de 100 metros, 80 metros barreiras (pentatlo), final de 100 metros, final de 300 metros, final de 200 metros barreiras, comprimento (pentatlo) e 3.000 metros planos.

O Belenenses promove amanhã, às 9 e 30, na sua pista das Salésias, um torneio para sócios e simpatizantes, com as seguintes provas: 80, 250, 700 e 2.000 metros, peso, altura e comprimento.

O Benfica, também, promove amanhã, às 9 horas, na sua pista do Campo Grande, um torneio reservado a sócios e simpatizantes, fazendo disputar as seguintes provas: 250 metros, 1.000 metros, 3.000 metros, comprimento, altura, peso e disco. Os concorrentes são divididos em dois grupos: até aos 17 anos, o primeiro; dos 18 aos 21, o segundo.

CICLISMO

O Clube Atlético de Pero Pinheiro faz disputar amanhã, com início às 15 horas, uma corrida ciclista destinada a «populares». A prova é dotada com numerosos prémios e está a despertar, na região, bastante interesse. Os ciclistas saem de Pero Pinheiro e vão à Granja do Marquês, Algueirão, Recoveiro, Telhal, Sabugo, voltando, em seguida, a Pero Pinheiro; fazem este trajecto por três vezes, seguido de 10 voltas ao circuito de Pero Pinheiro.

FUTEBOL (A. F. L.)

Prosseguem amanhã as duas provas que, por ora, constituem a actividade da Associação de Futebol de Lisboa. A terceira jornada movimentará as equipas que disputam o Campeonato da 1.ª Divisão e o de Juniores (1.ª Divisão)—ao todo 36 equipas.

A contar para o Campeonato da 1.ª Divisão, realizam-se os seguintes encontros—todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, em «honras», às 16 horas, e em «reservas», às 14 horas: Povoense-Alhandra, Operário-Alverca, Águia-Palmense, Casa Pia-Operário Vila-franquense e Futebol Benfica-Sacavenense. O desafio de Vila Franca pode merecer as honras da jornada.

Os juniores terão a sua terceira saída da época, cumprindo a seguinte programação:

Série A—Desp. Castelo-Vitória, Palmense-Belenenses, Cascalheira-Sporting e Estoril-Casa Pia.

Série B—Águia-Vialonga, Operário Vila-franquense-Sacavenense, Atlético-Oriental e Alhandra-Benfica.

O jogo do Estoril é às 11 horas, o de Palma, às 10 horas, e todos os outros às 10 e 30 horas. O Cascalheira-Sporting e o Alhandra-Benfica são os encontros de maior interesse.

HIPISMO

O hipismo—cada vez com mais adeptos—tem amanhã dois acontecimentos de vulto: o Concurso de Elvas e a «Reunião do Outono», na Marinha. Os dois certames, embora de natureza diferente, têm fartos motivos de interesse.

O Concurso de Elvas tem a jornada de encerramento, com as provas «Comércio de Elvas» (Caça), «Estafetas» (jovens e amazonas) e «Sociedade Hipica e Lebreira de Elvas» (grande prémio dos vencedores).

Na Marinha, disputam-se as seis corridas de cavalos, que formam o programa da segunda jornada da «Reunião do Outono». Há grande interesse pelas competições, que principiam às 16 horas, e pela aposta mútua.

HÓQUEI EM PATINS

A contar para o Torneio de Apuramento, com vista ao Campeonato de Portugal, as equipas de hóquei em patins

ASSEMBLEIA GERAL

do Benfica

Reune-se hoje, à noite, na sede do clube, uma assembleia geral extraordinária do Benfica para tratar do seguinte:

1.º—Apreciar e votar várias propostas da direcção para aprovação de sócios honorários e um sócio benemérito.

2.º—Apreciar e votar uma proposta da direcção em que se apresentam as bases de um empréstimo a contrair entre sócios para a construção de uma piscina coberta;

3.º—Discutir e votar uma proposta da direcção para a irradiação da filial n.º 37, Sport Lisboa e Olivais.

do Ginásio de Alcobaça e do Hóquei de Sintra jogam amanhã, às 15 horas, naquela vila, onde a presença dos Sintrenses é aguardada com muito interesse.

ATAÇÃO

Disputa-se amanhã mais uma Travesia do Tejo, entre a Trafaria e Alges. É uma prova de boas tradições, que serve magnificamente a propaganda da nação, fornecendo sempre uma atraente jornada. Assim sucederá, por certo, mais uma vez, amanhã. A partida será dada às 10 e 20 horas para senhoras e veteranos e às 10 e 25 para os homens.

Entre organismos corporativos disputa-se a prova «Vila Franca de Xira-Alhandra», na distancia de 3.000 metros, cujo início está marcado para as 12 horas. Antes—às 10 e 30—haverá recepção dos concorrentes na sede do Grupo Desportivo da Fábrica do Cimento Tejo.

TENIS

Nos «courts» do Estoril prossegue, a partir das 15 e 30 horas, o torneio entre as equipas infantis do Sporting de Cascais e do Clube de Ténis do Estoril, que deve fornecer animado despique dado que os jovens jogadores têm revelado boas aptidões nos torneios de Cascais.

TIRO

Na Figueira da Foz, Sintra e Elvas realizam-se amanhã animadas competições de tiro, em modalidades diferentes.

Assim, na Figueira da Foz, disputa-se a taça «Salazar», prémio principal de um torneio de espingarda de guerra, a distancia de 200 metros. A prova faz-se na carreira da Associação Naval 1.ª de Maio.

Em Sintra disputa-se o 10.º «Grande Torneio de Sintra», no campo do S. U. Sintrense, às 10 e às 14 horas, englobando provas de prancha (aos pratos).

Em Elvas, efectuam-se as últimas provas do Torneio de Tiro aos Pombos, disputando-se valiosíssimos trofeus.

VEL

Ao largo de Pedrouços, a partir das 11 horas, disputa-se a 5.ª e última regata, que conta para o Campeonato Nacional de «Vougas», ontem iniciado com muito interesse.

Em Leixões prosseguirá o Torneio de Outono, em «stars».

XADREZ

Na Sociedade de Geografia, a partir das 21 e 30 horas, disputa-se a prova de equipas do 4.º Campeonato Nacional de Xadrez.

TENIS

Com a vitória do Lawn Tennis Clube da Foz terminou ontem o 1.º Campeonato Nacional de Juniores

Numerosa e entusiástica assistência presenciou ontem, em Cascais, o encontro final do 1.º Campeonato Nacional de Juniores Inter-Clubes, dotado com o trofeu «Serra e Moura», que a Federação Portuguesa de Lawn Tennis, acaba de levar a efeito, com pleno êxito.

A equipa do Lawn Tennis Clube da Foz, do Porto, venceu com justiça o Clube de Ténis de Lisboa por duas vitórias a uma, depois de uma luta ardorosa, entre todos os jovens tenistas. Os resultados foram os seguintes: Alvaro Roque de Pinho (L.) venceu Jorge Roquette (P.) por 6/5, 5/6, 7/5; António Roquette (P.) V. Vitor Tavares (L.) por 6/3, 6/4; Jorge e António Roquette (P.) V. Carlos Pope e Roque de Pinho (L.) por 6/3, 6/3.

Para apuramento do 3.º lugar, o Sporting Clube de Cascais venceu o Clube de Ténis do Estoril por 2/1. Resultados: Luís Salazar de Sousa (C.) venceu Frederico Pegado (E) por 4/6, 6/4, 6/3; Guy Casteja (C.) V. João Sousa Lara (E.) por 6/2, 6/1; João Roquette e Frederico Pegado (E.) V. Guy Casteja e João Estarreja (C.) por 6/0, 4/6, 6/3.

Campeonatos Internacionais de Portugal

Nos «courts» do Sporting Clube de Cascais vai-se certamente assistir, no decorrer da próxima semana, de 28 do corrente a 2 de Outubro, a um dos mais brilhantes Campeonatos Internacionais de Ténis que no nosso País se têm realizado.

A presença de quatro jogadores e uma jogadora de fama mundial, com quem a nossa Federação está a concluir negociações para a inscrição nos referidos campeonatos, vai proporcionar, decerto, encontros de excepcional categoria e dará oportunidade para que os nossos jogadores, actualmente em excelente forma, demonstrem também os seus progressos.

Encerrar-se-á, assim com chave de ouro, a brilhante época ténistica organizada pela Federação da modalidade, comemorativa do seu XXX Aniversário.

Estádio do Belenenses

(Continuação da pág. anterior)

Para além das cerimónias que antecederam o acto principal, e dos discursos — uma certeza ficou em todos: a de que, no prazo de um ano, haverá grande festa no Restelo! A inauguração prevista, segundo se afirmou, será, como não pode deixar de se prever, um grande dia, único, no decorrer da já longa vida do Belenenses. Os 36 anos da sua existência ficarão, com o resto, a assinalar o passo que antecede a obra prestes a começar — já vincadamente acentuada na cerimónia da assinatura do contrato para adjudicação da empreitada relativa à fase dos trabalhos para conclusão do Estádio Este acto, fulcro daquilo que se efectuou ontem, marca um passo decisivo na vida do clube.

Pelo Belenenses, assinou o presidente da Direcção, major Amandio Pascoal Rodrigues; pela firma construtora, o sr. Alves Ribeiro. O próprio acto em si, foi vulgar. O seu significado, todavia, contém, para os Belenenses, um sentido especial. É um gesto que representa mais do que uma vitória — é o começo de uma vida nova dentro do clube.

Quando se anunciou esse acto, fez-se em redor um silêncio de expectativa. Depois, estalaram os aplausos e, com eles, o hino do clube. Os Belenenses compreenderam-se e nos rostos dos presentes notava-se a firme determinação de colaborarem na arrancada para o final da jornada, iniciada sob auspícios animadores.

Sport Lisboa e Benfica

Ingresso e acomodação no Estádio de futebol

COMUNICADO

Para conhecimento dos Srs. associados e demais interessados comunicam-se, seguidamente, as instruções consideradas indispensáveis ao fácil ingresso e boa acomodação no Estádio de futebol do Clube.

Sócios honorários

Podem ocupar o camarote privativo do Clube, com entrada pela escada exterior.

Sectores destinados aos sócios

Anel superior: n.º 41 a 55—Anel inferior: n.º 13 a 28

NOTA — Os Srs. associados só poderão utilizar os lugares que lhes estão reservados, devendo munir-se dos bilhetes respectivos no caso de pretenderem ocupar lugares diferentes.

Sector destinado aos possuidores de cartões diversos

Anel superior n.º 33

Sectores destinados aos possuidores de cartões do Clube e aos seus atletas

Nos reservados aos sócios ou ao n.º 5

Parque privativo para automóveis

Os ocupantes dos automóveis portadores de L. T. para o parque acima referido devem estar munidos do necessário bilhete de ingresso no Estádio.

Cobradores

Para efeito do pagamento de quotas os cobradores encontram-se na Secretaria do Clube, no sábado, dia 24, das 15 às 19.30 e das 21 às 0 horas, e no domingo, dia 25, a entrada do Estádio, pelo acesso da Estrada da Luz.

Lisboa, 22 de Setembro de 1955.

A DIRECÇÃO

Sport Lisboa e Benfica

Jogo S. L. Benfica - Sp. C. Covilhã no dia 25-9-1955

COMUNICADO

O ingresso dos Srs. associados far-se-á mediante a apresentação do cartão de sócio e da quota do mês de Setembro corrente, esclarecendo-se, para o devido conhecimento, que os sócios que não possuam a referida quota podem proceder ao seu pagamento no próprio dia do jogo, a partir das 13 horas, nas bilheteiras que se encontram instaladas à entrada do Estádio pelo acesso à Estrada da Luz.

Os Srs. associados possuidores de automóveis que desejem adquirir os bilhetes de acesso ao Parque Privativo do Clube, podem fazê-lo na Secretaria a partir da próxima sexta-feira, 23, das 10.30 às 13 e das 15 às 19.30 horas.

A venda, ao publico, dos bilhetes para o mesmo jogo, far-se-á na Rua Alves Correia, n.º 9-loja, nos dias 22 e 23, das 18 às 20 e das 22 às 23.30 horas, e no dia 24 das 15 às 20 e das 22 às 23.30 horas.

Os bilhetes para a bancada de Imprensa, Fotografos e Rádio, são entregues na Secretaria do S. L. B., nos dias 23 e 24, das 21.30 às 0 horas.

Lisboa, 22 de Setembro de 1955.

A DIRECÇÃO

Homagem à memória de D. José Alves Matoso

PISAQ (Arganil), 24 — Está já definitivamente elaborado o programa das homenagens que amanhã serão prestadas em Coja e no PISAQ, em memória do que foi grande pedagogo, escritor e bispo-conde da Guarda, sr. D. José Alves Matoso.

A's 9 e 30 haverá recepção ás altas individualidades civis, militares e eclesiásticas, bispos de Coimbra, Guarda, Lamego, Vila Real de Trás-os-Montes e de Limia, bem como aos representantes do Governo. Seguir-se-á missa celebrada pelo sr. D. Domingos da Silva Gonçalves, bispo da Guarda, havendo outras cerimónias religiosas, que serão presididas pelo bispo-conde de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira. A's 11 e 30, realiza-se a cerimónia da inauguração do edifício da Biblioteca D. José Alves Matoso, usando da palavra para se referir á personalidade do homenageado, o médico sr. dr. Fernando Vale. Pelas 16 horas, realiza-se uma sessão solene, durante a qual proceder-se-á ao descerramento do busto do sr. D. José Alves Matoso. No acto usam da palavra, os srs. capitão José Simões Martinho, em nome do PISAQ e da freguesia, cônego dr. Manuel de Almeida Trindade, mons. Pereira de Almeida e dr. Mário de Aguiar, antigo deputado da Nação.

NOTÍCIAS DE FAFE

A situação impossível que se fazia sentir pela retirada do posto de correio da Tapada, desapareceu desde que, há dias, aquele serviço foi restabelecido. Todas as pessoas da populosa freguesia de Freitas estão satisfeitas por esta medida justa e oportuna.

Começou com a costumada alegria a faina das vindimas. Em geral, a colheita apresentava-se menos rendosa que o ano passado.

Bombeiros voluntários

Posto de socorros na Pontinha dos Voluntários da «Cruz de Malta»

Integrada nas festas comemorativas do aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros da «Cruz de Malta», inaugura-se no próximo dia 2 de Outubro, pelas 16 horas, na Pontinha—Rua Projectada, n.º 8 - Lote 182 — um Posto de Socorros daquela associação, cujo interesse se torna desnecessário encarecer.

A Corporação de Mesão Frio inaugura amanhã um pronto-socorro e novos fardamentos

MESÃO FRIO, 22 — Tudo se prepara para que a festa de inauguração do pronto-socorro e do novo fardamento dos bombeiros voluntários, a realizar no próximo domingo, resulte brilhante, atraindo numerosos forasteiros.

No programa colabora a banda de Lalim (Lamego), que percorrerá as ruas da vila visivelmente engalanadas. Um júri, constituído pelo comandante dos bombeiros e pelos presidentes das juntas de freguesia da vila, fará a atribuição de prémios aos donos dos prédios melhor ornamentados. A's 15 horas, far-se-á a concentração, no Largo Dr. Oliveira Salazar, das entidades, convidados e corporações dos bombeiros de Amarante, Régua, Vila Real e Lamego, seguindo-se o desfile do cortejo de recepção do novo pronto-socorro, através da vila e de cujas janelas serão lançadas flores, fechando com a corporação dos bombeiros locais, no seu novo fardamento. No Largo do Marechal Carmona, será dada a bênção ao novo pronto-socorro, de que será madrinha a sr. D. Maria Eugénia Arnão Taveira Melo da Silva, seguindo-se uma sessão nos Paços do Concelho de homenagem aos benemé-

ritos da corporação e entrega dos respectivos diplomas aos novos sócios honorários, srs. dr. Fernando de Sá Loureiro Dias, que prestou relevantes serviços, quando comandou o corpo activo, e Mateus da Silva Junior, dedicado amigo da corporação, que dele recebeu o maior donativo para a compra do pronto-socorro. Serão oradores os srs. presidente do Município, subdelegado de Saúde, pároco desta vila e o presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários. Finda esta cerimónia, será servido um Porto de honra, numa das salas dos Paços do Concelho, aos convidados e graduados das corporações, bem como, em outra sala, haverá merenda a todos os bombeiros. A noite, haverá baile, no salão nobre dos Paços do Concelho e na Avenida do Conselheiro Alpoim, baile popular, com banda de musica, iluminação e fogo de artifício.

É normal no Cartaxo a produção de vinho

CARTAXO, 21 — Entraram em plena actividade as vindimas nesta região. A colheita pode considerar-se normal e os mostos são de excelente qualidade e de elevada graduação alcoólica.

Pena é que os preços actuais do produto estejam longe de serem compensadores para os pesados encargos da cultura da vinha, o que mais vem agravar a já difícil situação económica dos pequenos fazendeiros, que constituem, nesta região, a grande maioria dos produtores.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

PUBLICAÇÕES

Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

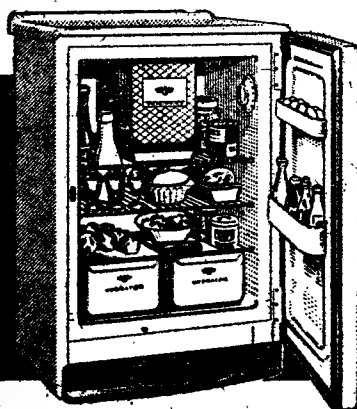
É de um extraordinário interesse o sumário do novo fascículo da Enciclopédia Luso Brasileira, ilustrado no texto e que, por força da ordem alfabética a que está sujeita toda a obra inclui artigos importantíssimos sobre Torquemada, Torre (exaustivo documentário de quantos lugares com este crónimo existem em Portugal, como as suas origens pré-nacionais), Torre (arqueologia, militar, arquitectura, história, etc.), Torre de Aguiar, Torre de D. Chama, Torre de Moncorvo, etc., etc.

O fascículo que é acompanhado por duas estampas documentais, em separado, de muita curiosidade, teve a colaboração especial do prof. Abreu Figueira, dos srs. Teixeira de Aguiar, Afonso Zuquete, Travassos Valdez, Lyster Franco, Julio Gonçalves, Alvaro Reis Gomes, Barros Fernando, e, ainda de Carlos de Brito Leal, Cardoso Junior, do ilustre medievalista eng. Almeida Fernandes, capitão Augusto Casimiro, coronel Vasco de Meneses, João de Sousa Fonseca, Machado de Faria, José António de Novais, Teles de Macedo, Lopes de Oliveira, nomes dos mais autorizados.

O facto de os editores conservarem esta notável obra ao alcance de bolsos modestos pois, pelo seu sistema original de vendas fazem entrega dos 31 volumes soberbos já publicados, em belas encadernações, contra a realização do primeiro de uma série de pagamentos escalonados em 30 meses de crédito, torna-os credores da mais viva simpatia.

CARDEAL-PATRIARCA

Continua em Lousado, Vila Nova de Fátima, sua terra natal, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, não estando ainda marcada a data do seu regresso a Lisboa.



Modelo popular

FRIGIDAIRE

Frigoríficos de 4,3 pés
desde 6600,00

GENERAL MOTORS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

HERMES

A FAMOSA MARCA SUÍÇA



Apresenta A NOVA

HERMES

COM

10 SENSACIONAIS
MELHORAMENTOS...
E AO MESMO PREÇO

Representante: J. de Almeida, 40-42-44 - Tel. 3 0300 - Lisboa
de S. Paulo, 22 - Tel. 290-291 - Tel. 2 6682 - Porto

HIPOTECAS
FAZ S. AUTOMÓVEIS OU
PRÉDIOS - RÁPIDO - SÉRIOS
A FINANCIADORA
77433 - LISBOA

Pensão Belga

R. Actor Taseo, 11 - Tel. 40520
e 49871

Conforto moderno, telefones
nos quartos, ambiente e servi-
ço de bom hotel.

Emissora Nacional de Radiodifusão AVISO

PROVAS DE ADMISSÃO PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS DE VIOLINO, VIOLA, VIOLONCELO, CONTRABAIXO, OBOE, CLARINETE, TROMBETA E BATERIA DO QUADRO EFECTIVO DA ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

Para os devidos efeitos se comunica que se encontra aberto concurso particular para preenchimento de vagas de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, oboe, clarinete, trombeta e bateria do Quadro efectivo da Orquestra Sinfónica Nacional.

A entrega dos requerimentos deve verificar-se até ao p. f. dia 10 de Outubro na Sede da Emissora Nacional — Rua do Quelhas, 2 — Lisboa.

Os requerimentos para admissão ao respectivo concurso particular deverão ser dirigidos ao Presidente da Direcção da Emissora Nacional e conter os seguintes elementos: nome, idade, filiação, naturalidade, estado, residência, habilitações e numero do bilhete de identidade.

As provas são as seguintes:

1. — Peça á escolha do júri:
 - a) Violino: 1.º andamento do Concerto n.º 9, op. 104, em lá menor de Béliot;
 - b) Viola: 1.º andamento do Concerto em si menor de Haendel-Casadesus;
 - c) Violoncelo: 1.º andamento do Concerto n.º 4, op. 65, em sol maior, de George Golttermann;
 - d) Contrabaixo: Peça de Concerto de Charles Labro;
 - e) Oboe: Concerto grosso n.º 9, em si bemol maior, de Haendel (n.º 2 das transcrições de Louis Bas);
 - f) Clarinete: Fantasia-capricho de Julian Menéndez;
 - g) Trombeta: Duas peças de Félicien Foret;
 - h) Bateria: Ouverture Joyeuse de Marcel Poot, a partir do n.º 260 (caixa);
2. — Fragmentos do «Casse-Noisette» de Tchaikowsky (bombo; pratos, pandeiro, triângulo);
3. — Dança infernal do Pássaro de Fogo de Strawinsky (xilofone).
4. — Peça á escolha do concorrente, com a duração máxima de 15 minutos;
5. — Leitura á primeira vista;
6. — Estágio remunerado de 6 meses, para os concorrentes aprovados nas provas anteriores.

Emissora Nacional de Radiodifusão, 19 de Setembro de 1955.

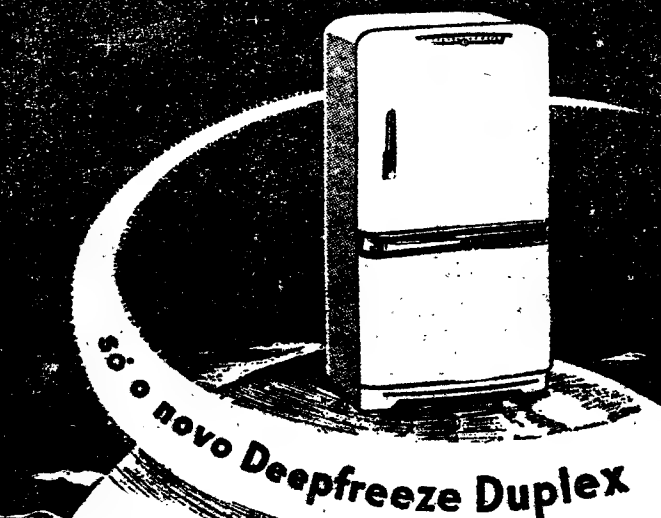
SERVÍCIOS CENTRAIS
O Chefe da Repartição
H. Vieira

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 18-2.º

ENTRADA
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Matheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16.30 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

NADA IGUAL EM TODO O MUNDO!



TEM SENTINELA
ELECTRÓNICA, QUE
GUARDA OS SEUS ALIMENTOS
AUTOMATICAMENTE

Refrigeração
POLAR, LIMITADA - RUA DA EMENDA, 66, 68 - LISBOA - TEL. 22880

MALHA A METRO

ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, L. DA

vêm por este meio comunicar á sua estimada clientela que, tendo vendido a sua fábrica da Venda Nova, continua a liquidar o seu «stock» de malhas a metro na:

Rua Camilo Castelo Branco, 1 - LISBOA

(Torrejando para a R. Alexandre Herculano) Tel. 55520

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças usadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

**EMERSON — DESO
SUPERSOM**

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 - LISBOA - TEL. 24253

FÁTIMA

Em autocarro, dias 12 e 13 de Outubro. Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972

«BEBE O VINHO

e guarde o copo!»

Até ao fim da Feira Popular, é a importante Torrefacção Lusitana, Lda, da Rua Nova do Loureiro, 21, produtora do excelente e apreciado Café Luso-Brasileiro, que oferece os copos de alumínio, que uma máquina automática, instalada na esplanada da Casa do Campo, fornece, com bom vinho branco, mediante a introdução duma moeda de um escudo.

Café Joaninha

Comensais a 600\$00

R. Passos Manuel, 126-E

Está sendo activa a fiscalização dos preços do peixe nas lojas e nos mercados

Em consequência das numerosas queixas recebidas, pelos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, foi activada a vigilância dos preços do peixe. Nas lojas, as brigadas estão acompanhando os preços de venda, no sentido de evitar os abusos dos retalhistas. Levantaram-se processos a vendedores dos mercados da capital, da Costa da Caparica e da Póvoa de Santa Iria, e foi ultimado um processo, recebido na autoridade administrativa do concelho de Oeiras, contra um vendedor do Bairro Clemente Vicente, no Dafundo. Quase todos os autuados vendiam o carapau a 8\$00 e a 9\$00, quando a tabela é de 7\$00 para a espécie gráuda.

O comércio de gado e o de carnes

Foram processados dois oportunistas, um de Teixoso e outro de Darque, os quais vinham, há já tempo, negociando em gado. Tem-se verificado que a actividade dos oportunistas, nas regiões onde grassava a peste suína, diminuiu consideravelmente.

No concelho de Sintra, em S. João do Estoril, em Rebelva e em Chaves, foram processados talhantes que estavam a vender carne com manifesta especulação. Na Figueira da Foz, de onde se recebiam queixas sobre estes abusos, foram processados três talhantes, um dos quais vendeu carne de 10\$00 a razão de 16\$00, e outro, a 18\$00 a carne de 12\$80.

Tem sido reforçada a vigilância do abate clandestino de gado, de onde resultou terem sido processados: um jornaleiro em Póncelo (Guimarães) e outro de Bitarões (Paredes); um comerciante de Vila Praia de Ancora e outro de Armamar, e dois talhantes de Britiande.

A venda de leite

Em algumas cidades e vilas da provincia, as brigadas têm encontrado, com frequência, vendedores ambulantes de leite, que não estão inscritos no organismo competente, tal como está determinado pela portaria 13.094. Têm sido intimados a regularizar, com urgência, a situação ilegal em que se encontram, a fim de evitarem procedimento. Em Lisboa e em localidades do concelho de Sintra, foram autuados vários vendedores ambulantes e agricultores, por fornecimento de leite que não passou pelos postos de recolha fixados por lei, tendo sido apreendidas várias quantidades do produto. Foi ultimado o processo contra uma firma industrial de lacteínios do Douro, que é acusada de, no pagamento do leite que durante 3 meses lhe foi fornecido pela Lavoura da região, ter deixado de pagar a mesma cerca de 69 contos.

Uma multa provável de 905 contos

Pelo Tribunal de Santarém, foram arbitradas a multa provável de 905.300\$00 e a fiança de 10 contos a Jaime Perdigão, daquela cidade, que, por oportunismo no negócio de azeites, fora preso e processado por brigadas da I.G. A.

O preço dos ovos

Está a ser vigiado o preço dos ovos, nos fornecedores e a retalho. Só serão autorizados os aumentos que resultarem da flutuação normal dos preços do artigo até ao fim do ano.

«Gato por lebre»...

Em Trás-os-Montes estão em curso averiguações relativas à venda de latas de conserva contendo similares de atum, fornecidas como se deste artigo se tratasse. Na região da Régua, vários comerciantes que expunham à venda latas de conserva que estavam opadas, retiraram-nas da venda voluntariamente, visto o possível perigo para o consumidor.

Vários processos por especulação

Foi processado o gerente de um atelier fotográfico da capital, por especulação na venda de fotografias para bilhetes de identidade.

Também foi processado um canteiro de Lisboa que, num trabalho efectuado, cobrou uma importância superior ao que era legítimo.

Em Arganil e Pedrógão Pequeno, foram processados comerciantes que estavam a vender cotins a preços superiores aos que estão fixados.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião da próxima terça-feira, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, realizará uma palestra, intitulada «O fabrico de automóveis em Portugal há cinquenta anos», o engenheiro Carlos Santos, funcionário superior da C. P., sócio fundador da casa C. Santos, Ld., antigo presidente da direcção do Automóvel Clube de Portugal e presidente da Camara Municipal de Sintra, e, presentemente, consultor técnico da Papelaria Extra-Fino, de Viseu. O tesoureiro do clube, sr. José Octávio Rodrigues Vaz, exporá o que pensa sobre o Rotary e os seus objectivos.

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª pag.)

«new look» filosófico não se recusa a admitir a existência de «complexos», do freudiano de Edipo ou do adleriano de inferioridade ou «minusvalia». Sartre, afastando-se das linhas gerais da psicanálise empírica, criou dois complexos novos (?): o de Actéon e o de Jonas. Não os nega. Pretende explicá-los à sua maneira, salientando que por detrás deles, em pano de fundo, existe a chamada escolha ou eleição original do homem. Para Sartre ao princípio era o «nada», e depois o homem, isto é, a existência do homem precede a sua essência.

A psicanálise existencialista procura determinar o projecto fundamental do homem. O homem, para Sartre, não é uma soma aritmética: é uma unidade.

Freud e Sartre coincidem na explicação do «acto humano», acto que traduz em profundidade uma determinação inicial. Coincidem também no registo do acto: diferem na interpretação, no significado.

Complexo? Líbido? Superioridade? Conquista do mundo? Sartre vai mais além: para ele, o complexo de inferioridade traduz desespero e revolta, conceito falso de eleição.

Não se pode, porém, architectar uma teoria sobre resíduos psicobiológicos.

Para os existencialistas, e ainda para aqueles que roçaram, isentos de sentido crítico, a obra de Sartre, o ponto fundamental é o homem-todo, a posição desse ser no Mundo.

A psicanálise existencialista não é mais do que um método fenomenológico específico, que procura dar a explicação do «projecto fundamental do homem» (Alfred Stern, «Sartre's philosophy and existential psychoanalysis»).

Muito curioso é notar que Sartre e Mauriac («Fleuve de Feu») se encontram quando o romancista católico afirma:

«A voluptuosidade é uma guerra sem vencedor. Nunca chega até nós o que procuramos».

O desejo para um e para o outro não é mais do que a posse de nós próprios. Será talvez esta a razão fundamental por que, no objecto amado, o homem procura encontrar-se obstinadamente, resistindo, de olhos fechados, ao mundo de desilusões que o espera, ao sacrifício da ética tradicional.

Sartre encontra-se quando conclui: «esta é a base da alegria do amor: sentir justificada a nossa existência».

Que mundo novo nos revelaria um ensaio, ainda por escrever, intitulado: o amor e a morte na obra de Jean-Paul Sartre!

Nesse trecho, até agora não concebido, recolho alguns pensamentos em estado de fusão.

A morte imprime o verdadeiro destino à vida. Não será a morte a negação total de todas as nossas possibilidades? E doloroso verificar que não existe liberdade na morte. O não ser-nada-em-comum com as pessoas que estarão vivas amanhã dá, ao agonizante, a antevisão da morte.

A angustia da morte nasce da certeza de que seremos amanhã, ou noutro dia qualquer, perpetuamente ausentes.

Ultrapassando a «náusea», o homem deseja, em ultima análise, ser consciência—um perfeito cosmos autoconsciente.

Ser homem, atrelado ao existencialismo, tal como o preto americano ao algodão (Eça de Queirós) não é caminhar para Deus, é desejar ser Deus (Sartre).

O objecto do desejo (pecaminoso) individual, face à realidade colectiva, pode ser qualquer coisa: uma migalha de pão, um automóvel ou uma mulher.

Quando o homem se afasta de si próprio (ao princípio era o verbo) e margulha na psicanálise existencialista perde a noção da sua exacta posição no Mundo.

«Possuir», «realizar», «ser»: o complexo de Actéon e o complexo de Jonas.

Não será a ansia de verdade (a própria)

Contra o analfabetismo

Pedem-nos que informemos que os agentes de ensino devem requerer, desde já e até 7 de Outubro, a nomeação para a regência dos cursos de educação de adultos que lhes interessarem, devendo juntar ao requerimento, feito em papel selado e dirigido ao ministro da Educação Nacional, a declaração anti-comunista.

Os referidos documentos serão entregues na Direcção do Distrito Escolar de Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos sobre cursos de educação de adultos e Campanha Nacional de Educação de Adultos.

investigação científica é, no fundo, uma tentativa de apropriação) uma variante do acto de posse? O desejo de «ser» não é mais do que o desejo de «possuir». A posse seria, pois, para Sartre a deificação do homem, o caminho aberto para a suprema aspiração existencialista: o homem-Deus. Stern conclui, ao dissecar a obra de Sartre: «é através da propriedade que o socialista e revolucionário Sartre pretende aproximar o homem de Deus».

Que diferenças separam as duas psicanálises: a de Freud e a de Sartre? Freud, descendente directo do pensamento de Espinosa, ocupa-se da higiene mental do homem. Para o mestre de Viena, o sofrimento é um erro, uma limitação da existência. Espinosa e Freud são racionalistas. A libertação é, em derradeira etapa, a grande terapêutica aconselhada por Freud.

Segundo Stern, a psicanálise existencialista não liberta o indivíduo do sofrimento. Dá-lhe maior liberdade e maior angustia. Rouba a faculdade de libertação ao ser humano.

A vida (para Sartre) não é mais do que a recompensa de todos os sofrimentos.

Negando o supra-individual, o chefe do existencialismo encharca o homem de angustia e sofrimento, de «mentira vital».

Sartre, porém, nasceu fadado com o génio da síntese. Discordando dele, ou caminharando a seu lado, somos levados a concluir que Jean-Paul é «uma de las personalidades más fascinadoras de nuestro tiempo».

Será de facto o homem uma paixão inútil? Por que não considerar Sartre (fechado o balanço) como um filósofo cristão que não se realizou totalmente, o mais piedoso de todos os que não acreditam em Deus...

Tenho imensa pena de que o «espaço» me obrigue, ainda que por uns rápidos momentos, a separar-me do magnífico livro de Stern. Regresso a mim, mutilado pela saudade...

A. d'E.

O comércio de citrinos

(Continuação da página central)

é a melhor de todo o Mundo. Todos os agricultores do nosso país estão ligados ao C. M. B. através das organizações cooperativas locais. O agricultor pelo sistema em vigor, não pode vender os seus produtos no mercado sem o conhecimento daquele organismo. Verifica-se, portanto, um sistema de centralização que tem produzido os melhores resultados.

Perguntámos, então, qual o sistema de funcionamento dessas cooperativas

—O sistema—responde o nosso entrevistado—é óptimo e tem dado os melhores resultados. As cooperativas estão habilitadas a dar toda a assistência não só aos vendedores como aos compradores e através do Board todos os problemas são resolvidos, pois é este que vende os produtos, freta os navios, coloca a mercadoria e financia a aquisição de material agrícola—tractores, fertilizantes, instrumentos, etc. E o sistema ideal que liberta o agricultor de todas as preocupações. A colectivização demonstrou, assim, ser o mais racional e inteligente sistema.

Esclarece-nos, a seguir, que o numero de cooperativas existentes actualmente em Israel é de onze, todas elas membros do C. M. B.

—Funciona em algum outro país um sistema idêntico?

—O da Africa do Sul é muito semelhante ao nosso. Também numa certa região da Califórnia há organizações semelhantes.

Afirma, depois:

—A nossa organização, o C. M. B. está filiada num outro organismo superior de carácter mais vasto e que reúne 14 países do Mediterraneo: Portugal, Espanha, Africa do Norte (Tunisia e Algéria), França, Itália, Grécia, Turquia Chipre, Egipto, Síria, Libano, Líbia e Israel.

«O nosso país, na zona do Mediterraneo, ocupa o 3.º lugar no valor de exportações de citrinos a seguir à Itália e à Espanha, ocupando esta o 1.º lugar. Aquela organização, de carácter internacional, tem secretaria geral em Espanha e todos os dois anos leva a efeito um congresso que reúne delegações de todos os países. O objectivo permanente dessas reuniões é a propaganda conjunta da comércio citrino.

«Até hoje realizaram-se três congressos:

Jaime Cortesão

tem percorrido o País
em recolha de elementos

sobre s val res artísticas

VISEU, 22.—Passou alguns dias na Beira Alta, sendo hóspede de mestre Aquilino Ribeiro e do prof. sr. Moreira de Figueiredo, o eminente historiador e cartógrafo, sr. dr. Jaime Cortesão, que não há muito, organizou a Exposição Histórica de São Paulo, integrada no Quadro da História do Brasil e que actualmente, como delegado do Ministério da Educação daquela nação irmã, está a proceder a alguns valiosos trabalhos de investigação em Portugal.

Depois de haver percorrido o Minho, a Beira Litoral e algumas regiões do Sul do nosso País, veio agora a esta provincia e à Beira Trasmontana, para estudar as suas citanias e, principalmente, os escultores religiosos e a talha do século XVII, ou seja o barroco dos nossos templos.

Depois de uma volta pela cidade, onde, mais uma vez, teve oportunidade de apreciar os tesouros da catedral, os quadros do museu e a etnologia da Beira Alta, esteve em S. Pedro do Sul, na igreja do Convento e na Matriz, na citania do Banho e na igreja Matriz, da Misericórdia e na de S. Frei Gil em Vouzela. Depois, o ilustre investigador esteve nas igrejas de Vila Nova do Paiva, Ariz e no santuário da Lapa.

De toda a parte colheu excelentes impressões, encontrando talha do começo da segunda metade do sec. XVII, esculturas de madeira e pedra de alto valor artístico e paramentos do culto raros e valiosos.

Problemas que naqueles domínios artísticos e arqueológicos, ou etnológicos, vinham preocupando alguns dos nossos provincianos mais dados ao respectivo estudo, tiveram agora imediata (e cremos que definitiva) solução, uma vez apresentados àquele considerado homem de ciência.

O sr. dr. Jaime Cortesão seguiu, sempre acompanhado por sua esposa, para Trás-os-Montes, donde seguirá para a sua casa no Estoril.

sos: em Itália, em 1950; na Espanha, em 1952; na Algéria, em 1954. O 4.º lectua-se no próximo ano em Israel sob a minha presidência.

«Além das delegações nacionais—acrescenta—estão presentes convidados de todas as actividades ligadas à industria citrina—fabricantes de material de embalagens, produtores de fertilizantes, fabricantes de maquinaria agrícola, representantes das companhias de navegação, etc.

Finalmente, o nosso entrevistado diz-nos:

—A reunião que se vai realizar em 3 de Outubro em Madrid destinase, apenas, à discussão do programa de propaganda de citrinos para a próxima estação. Antes de partirmos, gostaria que registasse, publicamente, as melhores saudações dos agricultores israelitas aos seus colegas portugueses. Em Portugal está a ser feito um belo trabalho no que diz respeito à irrigação de terras e a agricultura irá, decerto, desenvolver-se de uma forma vasta, como tivemos oportunidade de observar.

Bombeiros Voluntários

I Salão de Arte do Outono no Estoril

Por iniciativa da Junta de Turismo de Cascais, vai abrir, na sua Sala de Leitura, nas Arcadas do Parque do Estoril, mais um Salão de Arte. A exemplo de outro realizado com êxito, na passada Primavera, a ele podem concorrer obras de aguarela, óleo, desenho, gouache, pastel e gravura, terminando, no dia 30, o prazo para o pedido do boletim de inscrição e no dia 4 de Outubro próximo, o da entrega dos trabalhos. Todas as obras serão, depois, apreciadas por uma comissão de admissão, composta por um crítico de arte e dois artistas plásticos e, a exemplo do I Salão de Arte da Primavera, serão atribuídas medalhas de prata e bronze.

POLICLINICA DE ARROIOS

PRACA DO CHILE, 14-1. — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia, 16 horas.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias. 17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos. 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes. 15 h.
Dr. Parada de Oliveira—Doenças crianças. 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões. 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis. 15 h.
Dr. Enrico Alves Pereira—Clínica geral. 18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos. 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas. 14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais. 14.30 h.
Dr. Maria Manuela Antunes—Doenças seniores. 13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta. 15 e 18.30 h.

CHARUTOS
CIGARRILHAS
DE QUALIDADE

PRINCEPS

Agentes: GASPAR CARMO & IRMÃO, SUCRS.—PORTO

DE LUTO

Rafael Adelino dos Santos Calhamar

Faleceu o sr. Rafael Adelino dos Santos Calhamar, natural de Evora, de 54 anos, casado com a sr. D. Maria Helena Ribeiro Duarte Calhamar, pai do sr. Joaquim António Duarte Calhamar e empregado da Mobilil Portugal, onde gozava de gerais simpatias. O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se à meia-noite e hora a determinar da igreja de Santa Isabel para o cemitério de S. Domingos de Rana (Carcavelos).

Eng. Agro.º Joaquim Manuel Santos Garcia

EVORA, 24 — (Pelo telefone) — Constituiu grande e sincera manifestação de pesar o funeral do engenheiro-agrônomo Joaquim Manuel Santos Garcia.

O cortejo fúnebre, que teve como oficiais os srs. cônegos Rosa Palma e dr. João Luís de Carvalho e padre Estêvão Godinho, saiu da igreja de S. Francisco, onde, de manhã, foi celebrada missa de corpo presente.

Os restos mortais ficaram depositados no cemitério dos Remédios, em jazigo de família.

Incorporaram-se no funeral, além do sr. prof. Vitória Pires, subsecretário de Estado da Agricultura, os srs. José Felix de Mira, governador civil do distrito; dr. Vieira da Silva, presidente do Município, que também representava o sr. prof. dr. Francisco Gentil; eng.º Pessoa Lopes e Marques Pereira, em representação da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas; a mesa administrativa da Misericórdia de Arraiolos, as direcções da Casa Pia e da Creche-Lactário da Casa Pia de Evora e de outras instituições de beneficência, às quais o bondoso falecido legou a quase totalidade da sua fortuna, e muitas pessoas de representação de todos os sectores sociais do distrito. Os educandos da Casa Pia formaram alas à saída do templo e, depois, no cemitério.

SUFRÁGIOS

Cónego dr. Martins Pontes

Passa amanhã o 11.º aniversário da morte do saudoso e ilustre sacerdote que foi o cónego dr. Joaquim Martins Pontes, antigo prior da freguesia de S. Jorge de Arroios. Figura de relevo e de prestígio, dentro do clero português, a sua memória ainda hoje é lembrada por todos os seus paroquianos e amigos. Naquela igreja paroquial serão rezadas missas por sua alma, amanhã e depois.

VAI A ESPANHA

um ministro do Governo de Bonn

BONN, 24. — O ministro da Alimentação e Agricultura da Alemanha Ocidental, dr. Heinrich Lübke, seguirá para Espanha, de avião, na segunda-feira, para uma visita de dois dias, sendo o primeiro ministro do Gabinete ocidental alemão que faz uma visita oficial a esse país.

Retribuirá uma visita do ministro da Alimentação espanhol, Cavestany, que esteve no Oeste da Alemanha, em Maio de 1954. Durante a sua permanência em Espanha, será recebido pelo Chefe do Estado espanhol, general Franco, e pelo ministro dos Estrangeiros, Artaño. — (R.).

As opiniões

do almirante Radford

sobre a política soviética

CHICAGO, 24. — O almirante Arthur Radford, presidente da Comissão de Chefes de Estado-Maior, disse nada haver, na actual ofensiva de «paz» soviética, que indicasse alteração fundamental em objectivos comunistas a longo prazo.

Declarou, num discurso pronunciado a noite passada: «Nós, os Americanos, não nos podemos enganar muito se mantivermos a nossa atenção focada sobre os elementos da acção soviética que têm sido constantes. Baseados nos limitados conhecimentos de que dispomos, compreendemos que, pela sua própria natureza, a ameaça comunista é permanente. É essencialmente uma ameaça militar e tem muitas facetas». — (R.).

A libertação de americanos

pela China comunista

HONG-KONG, 24. — Dillius T. Kanady, comerciante americano, o último dos 10 Americanos cuja libertação foi especialmente permitida pelos comunistas chineses, saiu de Changai para Hong-Kong, segundo foi aqui comunicado hoje. Embarcou no navio britânico «Hunan», de 2.827 toneladas, depois de passar cerca de quatro anos e meio numa cadeia chinesa e deve chegar aqui em 26 de Setembro.

Nas conversações que se estão a travar, em Genebra, entre representantes dos Estados Unidos e dos comunistas chineses, o delegado chinês prometeu, recentemente, a libertação de 10 Americanos detidos por Pequim. Nove atravessaram já a fronteira terrestre de Hong-Kong. — (R.).

Bulganine

evita rejeitar

o plano Eisenhower

sobre a fiscalização

NOVA YORK, 24. — Duas propostas soviéticas sobre desarmamento, umas das Nações Unidas e a outra numa carta do marechal Nikolai Bulganine, primeiro-ministro soviético, ao presidente Eisenhower, estão a ser estudadas, hoje, por diplomatas ocidentais. A resposta do presidente Eisenhower ao marechal Bulganine é esperada na próxima semana, mais ou menos ao mesmo tempo em que a mesa, constituída por 15 nações, decidirá se deve ser incluída na agenda da assembleia geral das Nações Unidas a resolução apresentada, ontem, por Molotov, ministro dos Estrangeiros soviético.

Molotov propôs que a assembleia de 60 nações estudasse o problema de desarmamento. Considera-se como certo que a sua resolução será incluída na ordem dos trabalhos, mas não se espera que seja discutida antes das últimas fases da sessão.

Na carta ao presidente Eisenhower, o marechal Bulganine escreve, nomeadamente: «Quando apresentou a sua proposta de fotografar, de avião, os territórios dos nossos dois países, não tenho dúvidas de que foi norteado pelo desejo legítimo de dar às nossas nações a garantia de que nenhum dos nossos dois países atacará o outro. Mas sejamos francos até o fim».

«Ora bem, a sua proposta omite por completo de toda a vigilância as forças armadas e as instalações militares que se situam fora das fronteiras nacionais dos Estados Unidos e da U. R. S. S.».

O primeiro-ministro soviético sugere, pois, a extensão da proposta relativa à fotografia aérea «a todas as forças armadas e às instalações militares situadas nos territórios de outros Estados». Acrescenta: «Mas isto levanta um problema inteiramente novo. Os Governos desses Estados autorizarão a fotografia aérea, por aviões estrangeiros, do seu território soberano?»

O marechal Bulganine defende, por outro lado, a proposta soviética de fiscalização em pontos precisos, com os pontos mais importantes, os entroncamentos ferroviários, as auto-estradas, os aeródromos, porque «esta vigilância impediria concentrações armadas importantes e um ataque inesperado».

«Em conclusão», declara o primeiro-ministro soviético, «não vejo razão para deixarmos de chegar a um acordo sobre estes pontos. As decisões deste género, tomadas pelos «Quatro Grandes», teriam grande projecção, porque dariam a milhões de pessoas a garantia de que o desarmamento é viável e de que se tomam medidas de facto nesse sentido».

Um informador do Departamento de Estado comentou, na noite passada, que o marechal Bulganine não tinha aceite nem rejeitado o plano do presidente Eisenhower. Disse que o plano era, em qualquer caso, uma proposta de pre-desarmamento, como tinha sido tornado claro por várias vezes. — (F. P.).

O plano Eisenhower aplica-se primeiramente à Rússia e aos E. U.

NOVA YORK, 24. — Os Estados Unidos declararam à União Soviética que o plano de desarmamento «ceu aberto», do Presidente Eisenhower, significava ter aplicação em primeiro lugar unicamente aos seus próprios dois territórios.

A delegação soviética às conversações da Subcomissão de Desarmamento das Nações Unidas de cinco potências perguntou, na semana passada, se o reconhecimento aéreo seria confinado aos territórios dos Estados Unidos e da União Soviética ou se seria ampliado a outros Estados membros de uma Convenção de Desarmamento.

Numa resposta formal, o representante dos Estados Unidos na Subcomissão, Harold Stassen, declarou, a noite passada, que os Estados Unidos julgavam que reconhecimento aéreo era uma parte essencial de inspecção permanente e da fiscalização das operações quanto a todos os Estados de uma convenção permanente de desarmamento.

Contudo, foi noticiado, por fontes americanas autorizadas, que Stassen acrescentara que a proposta do Presidente feita em Genebra era «que um princípio devia ser estabelecido por acordo entre a União Soviética e os Estados Unidos, com estrutura nas Nações Unidas, para intercâmbio de informações militares, e de reconhecimento aéreo, incluindo fotografia de um extremo ao outro de cada país».

O acordo entre a União Soviética e os Estados Unidos pondo em vigor o plano do Presidente, sem demora, podia providenciar a respeito da adesão e de participação de países designados, numa base equitativa, uma vez que o plano estivesse em vigor entre os Estados Unidos e a União Soviética. — (R.).

De Latour

procura em Marrocos

o «terceiro homem»

para o conselho do trono

PARIS, 24. — O general De Latour, residente-geral da França em Marrocos, tem multiplicado, nestas últimas 48 horas, as conferências com os representantes dos meios franceses do Protectorado, a fim de obter a mais completa adesão ao seu projecto de solução do problema marroquino. Cabe-lhe agora encontrar o «terceiro homem» que deve fazer parte do conselho do trono xerifano. Aventam-se nomes — o capitão Abdelkader, paxá de Uedzem, é considerado, hoje, pelo «Paris-Presse» como um provável «terceiro homem».

Na opinião de alguns observadores, o residente-geral estaria, desde já, a braços com a segunda tarefa: a constituição do futuro Governo marroquino. Certos comentadores pensam que o Istiglal reinará um papel preponderante quando das conversações franco-marroquinas previstas em Paris para definir as bases da nova associação franco-marroquina.

Um incidente, capaz de se repercutir no plano parlamentar marcou, a noite passada a evolução do problema franco-marroquino. O Governo francês anulou a ordem de missão de Pierre Montel, deputado independente pelo Ródano, presidente da Comissão da Defesa Nacional, em viagem de inspecção por Marrocos. Montel, que discorda da política marroquina do Governo, afirmou-o publicamente e o Governo considerou que tais afirmações iam além do âmbito do inquérito puramente militar de que fora incumbido.

Em Rabat, foram ao palácio do Sultão dezoito caides e paxás do Norte de Marrocos, afirmar ao soberano, Ben Arafa, a sua inteira lealdade. Quinze caides do Tafilalet, que não puderam sair das suas terras, enviaram ao soberano um telegrama no qual reiteram a sua dedicação.

Entretanto, se, de maneira geral, há tranquilidade, os atentados individuais continuam, em Marrocos. — (F. P.).

O problema da Argélia

PARIS, 24. — Falando com os representantes da Imprensa, o presidente da interfederação dos presidentes municipais da Argélia, Isella, preconizou:

1.º — A distribuição em superfície das forças destinadas à segurança dos centros e dos aduantes. 2.º — A circulação de destacamentos de contraguerrilheiros. 3.º — Reservas inteiramente motorizadas. Declarou que este sistema exige efectivos importantes, que calcula em 200.000 homens, embora os efectivos dos rebeldes na região de Constantina não vão além de 5.000 homens.

O sacrifício — concluiu — compensa, pois não se vê outra maneira possível além da mobilização de efectivos capazes de criar nas massas muçulmanas ainda não contaminadas um ambiente de confiança que lhes recorde a presença da autoridade da França na Argélia.

O episcopado argelino acaba de fazer, em Argel, uma declaração importante — assinada pelo arcebispo de Argel, pelos bispos de Constantina e Oran e pelo vigário apostólico de Ghardhaia — tendo por tema «Os Cristãos e a Paz na Argélia».

Nesta declaração que deve ser lida do púlpito nas igrejas e capelas da diocese, amanhã, os representantes qualificados da Igreja Católica estudam os problemas económicos, sociais, políticos e de pacificação. — (F. P.).

CONSTANTINA (Argélia), 24. — Infantaria francesa, apoiada por aviões de observação, aniquilou um bando de 10 rebeldes, em Douar Machatt, próximo desta cidade.

Onze presos rebeldes, que tentaram fugir à escolta da gendarmaria, próximo de Ouelma, foram mortos a tiro — disseram as autoridades francesas. — (R.).

Bombardamento atómico

para exercício das forças aliadas

PARIS, 24. — «Bombardamento atómico» será o aspecto mais notável de um exercício destinado a pôr à prova as defesas de unidades aliadas de aviação — anunciou, hoje, o Q. G. Supremo das potências aliadas na Europa.

O exercício, com o nome de «Sex Pau», que se realizará na Europa de 1 a 4 de Outubro, foi classificado por funcionários do S. H. A. P. E. como uma das experiências de rotina. Tomarão parte, também, algumas forças terrestres. — (R.).

O TRATADO DA RUSSIA

com a Alemanha Oriental

BERLIM, 24. — Depois de uma exposição feita pelo dr. Lothar Bolz, ministro dos Negócios Estrangeiros, a Comissão dos Estrangeiros decidiu recomendar à Câmara a ratificação do tratado de Moscovo. — (F. P.).

Manobras militares

(Continuação da página central)

mens. A instalação foi deveras simplificada, não só graças à boa vontade da população, mas também pela preciosa ajuda dos presidente e vice-presidente da Câmara Municipal da Chamusca, respectivamente, srs. eng. Amaral Neto e Manuel Vaz Tecedeiro. O comando-geral da G. N. R. cedeu as amplas dependências do quartel local para repartições, e a edilidade cedeu as escolas para instalar os oficiais, enquanto o Sporting Clube Chamusquense ofereceu parte da sua sede para acomodar os escriturários.

Ao sr. general Nunes da Silva e a alguns oficiais superiores do seu estado-maior foi gentilmente cedido um pavimento da residência particular do abastado proprietário local sr. Manuel Vaz Tecedeiro, que pôs à disposição daquele oficial-general todas as comodidades da sua moderna vivenda.

As Forças Aereas começaram hoje as manobras do Outono

Iniciaram-se hoje as anunciadas manobras de Outono das Forças Aereas, sob a direcção do comandante das Forças Aereas Operacionais, general de brigada, Dário de Oliveira.

De acordo com o tema do exercício «Codorniz», que há dias publicámos, iniciaram-se as acções para alcançar superioridade aérea e fizeram-se reconhecimentos armados pelos principais itinerários em «território inimigo» que conduziriam à frente de combate.

Igualmente se fizeram reconhecimentos à vista e topográficos de órgãos e instalações importantes das forças «inimigas».

Hoje de manhã, os oficiais do curso de Altos Comandos do Exército, acompanhados do director do Instituto de Altos Estudos Militares, general Ferreira de Passos visitaram, na Base Aérea n.º 3, em Tancos, onde está instalado o comando das manobras, os Centros de Conjunto Operacional e de Controle Aéreo e as secções aérea e terrestre. O chefe do Estado-Maior do Agrupamento Tático n.º 1 fez uma exposição da situação geral aérea.

Em seguida os oficiais passaram ao Centro de Controle Aéreo, onde lhes foram dadas explicações sobre a sua missão, visitando, depois, a sala de intercepções onde assistiram à intercepção de dois incursões «inimigos», por uma formação das forças aéreas «amigas».

Amanhã prossegue a actividade que hoje se iniciou, fazendo-se acções em mais larga escala, em proveito das forças terrestres.

ALVEJADO A TIRO

por andar às uvas

VILA REAL, 23. — Ontem, de noite, o soldado n.º 67/55 do R. de Infantaria n.º 13, António Augusto de Oliveira, natural da freguesia de Atei, concelho de Mondim de Basto, foi alvejado a tiro de espingarda caçadeira, por Alberto José Teixeira, natural de Murça, caiseiro da Quinta da Cruz, da freguesia de Bordela. Este declarou que disparara, em consequência de o dito soldado e mais três colegas andarem às uvas.

O ferido, que foi atingido no parietal direito, à distância de cerca de 20 metros, recebeu os primeiros socorros na enfermaria do quartel do R. I. 13, seguindo depois para o Porto, onde deu entrada no Hospital Regional Militar n.º 1.

AS QUESTÕES RACIAIS

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 24. — Dois homens brancos foram absolvidos, na noite passada, de assassinarem um rapaz negro de 14 anos, de Chicago, no julgamento do «juízo do lobo», realizado em Sumner, no Mississippi.

Porém, o juiz decidiu que o veredicto de inocência não fora entregue de maneira apropriada e ordenou que o júri regressasse à sua sala para escrevê-lo novamente. — (R.).

SETE POLÍCIAS

assassinados no Sudão

KHARTUM, 24. — Sete polícias sudaneses foram mortos e três gravemente feridos, em Yei, a 160 kms. a Sudoeste de Juba, perto da fronteira do Congo Belga, diz um comunicado oficial, explicando que as vítimas se recusaram a acatar a ordem geral de detenção, que abrangia todos os polícias e carcereiros da província equatorial, enquanto se aguarda o resultado do inquérito à insubordinação de Agosto findo. — (F. P.).

Centro de Estudos Gregorinos

A direcção do Instituto de Musicologia da Universidade de Paris entregou, em Paris, à directora do Centro de Estudos Gregorinos, de Lisboa, sr. D. Julia de Almendra, as colecções das revistas de «Canto Gregoriano» e «Tribuna de St. Gervais», oferta daquele instituto da Sorbonne à biblioteca do Centro de Estudos Gregorinos. Trata-se de obras esgotadas, publicadas de 1892 a 1909, do maior interesse nos aspectos histórico, musical e científico.

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 45, Canções; 19, Desdobramento; 21, Notícias; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Notícias; 19 e 5, Música ligeira espanhola; 19 e 30, Emissão infantil; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Trechos em piano; 20 e 30, Que quer ouvir? 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Serão para soldados, dedicado ao Exército Português em manobras em Santa Margarida; 22 e 30, Rosa dos Ventos; 22 e 45, 2.ª parte do serão para os soldados; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Ciclo Beethoven: «Quarteto, opus 131», em dó sustenido menor; 19 e 40, «Balada», em fá maior, de Chopin; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Trechos de óperas — «Alceste», de Gluck; «Dido e Eneias» — «A Flauta Mágica», de Mozart; 20 e 25, Música de piano; 20 e 40, Concerto pelo Orfeão do Porto; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Recital de violino, por Claire Simpson, preenchido com a «Sonata», em lá maior, de Brahms; 21 e 45, «Três Estudos», de Liszt, por Alexandre Uninsky; 22, «Cartico dos Espíritos sobre as Águas», de Schubert; 22 e 15, Música sinfónica; 23, Tempo de poesia; 23 e 15, Música de câmara; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Choupana; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Operetas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Brasil; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos lavradores; 21 e 15, Orquestra Miguelito Valdés; 21 e 30, Língua Portuguesa; 21 e 45, Canções; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Casino Estoril; 0 e 30, Noticiário da A. P. A.; 0 e 35, Variedades; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

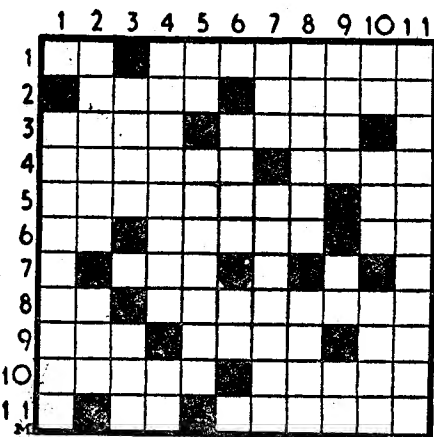
RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 305



HORIZONTAIS: 1—Artigo antigo. O sítio mais elevado de uma cidade, com castelo. 2—Terreiro em frente da igreja. Transgridem. 3—Acrecentar. Repita. 4—Ligeireza. Afeição. 5—Que estão compreendidos em determinada divisão da era terciária. Símbolo químico da platina. 6—Preposição e artigo. Amacia. Gemido. 7—Partida. 8—Pareceça. Da Argélia. 9—O qual. Rio da Itália, que passa em Florença e em Pisa. Prefixo que designa direcção. 10—Ululam. Demora. 11—Artigo (pl.). Anulas.

VERTICAIS: 1—Repertório. 2—Contorno. Desmorona-se. 3—Divino. Eternidade. 4—Guarda. Carta de jogar. 5—O lado do vento (nútl.). Cuidaram. 6—Expulsi. Unidade das medidas de peso (abrev.). 7—Prefixo que designa sobre, depois. Exibe. 8—Derreia. Elogios. 9—Quindem. Avistei. Reis. (abrev.). 10—Símbolo químico do sódio. Capa sem mangas. Flutua. 11—Liquidadas pouco a pouco.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passo-tempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 304

HORIZONTAIS: 1—O. Solapados. 2—Nau. Iris. Sô. 3—DIABO. NÃO. 4—Aria. Ut. E. 5—Estimar. Sn. 6—Cs. Alam. TAO. 7—Ali. Leis. 8—Malhado. In. 9—Caco. Amem. 10—FEIO. Grata. 11—Tais. Ares.

VERTICAIS: 1—Onda. COMO. 2—Aires. Fô. 3—Suais. Alcei. 4—O. Batalhas. 5—Lio. Ilaco. 6—Ar. Uma. Dô. 7—PINTAM. 8—Asa. Ara. 9—Ou. Teimar. 10—Os. Sainete. 11—Samos. Mas.

(Proverbio: O DIABO NÃO É TAO FEIO COMO O PINTAM).

SE PASSAR POR

TORRES VEDRAS

Almoce ou jante na

AGUIA IMPERIAL

Rua 9 de Abril, 9 e 11

XADREZ

TEMPO-LIMITE

No regulamento da Federação Espanhola de Xadrez (que não é igual ao Regulamento da Federação Internacional visto admitir, por exemplo, a Notação Forsyth), o tempo-limite é o seguinte (pág. 55 da edição oficial da F. E. A.):

1.ª categoria: 15, 16, 18 ou 20 lances por hora; 2.ª categoria: 22, 24 ou 26 lances por hora; 3.ª categoria: 28, 30 ou 32 lances por hora.

Por este exemplo da Federação Espanhola reforçamos a nossa convicção de que o tempo-limite tem sido mal regulamentado em Portugal. Sempre temos pugnado pela redução do tempo-limite pelo menos para as categorias inferiores.

Na nossa campanha já averbamos uma vitória com o regresso às sessões de 4 horas (chegaram a ser de 5 horas) na Categoria de Honra. Mas ainda é preciso ir mais longe, por muito que pese á Rotina.

J. COSTA MOREIRA

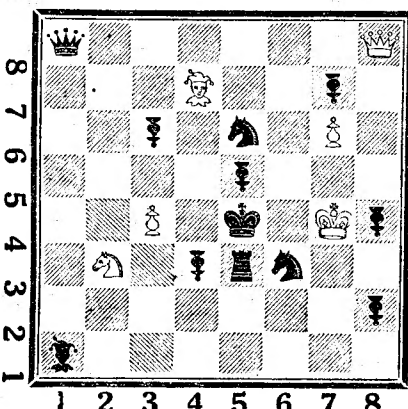
PROBLEMA 257—X

JOSE MARIA DIEZ DEL CORRAL (Espanha)

3.º recomendado «Ajedrez Español»

Tema: Dupla Auto-Obstrução

Negras (5+6=11): r54; d18; t53; c56, 63; p36, 43, 55, 77, 82, 84.



Brancas (4+2=6): R74; D88; B47; C23; P34, 76.

DOIS LANCES (2++)

(Enviar soluções no prazo de seis dias)

PROBLEMA 255—X (G. Lochinsky)—Negras (7+2=9): r54; d18; t58, 14; b22; c51, 37; p63, 13. Brancas (7+1=8): R12; D41; T85, 23; B55, 38; C21; P73.

Solução: 1. B54 (ameaça: 2. D86++); 3. B45++.

Se 1... b77 (auto-obstrução da casa 77);

2. D48+, b68; 3. Dxb++.

Se 1... p72 (abrindo uma linha ao b1);

mas fechando uma linha ao b1: BIVAVULA; 2. D76 (ameaça 2.D87++); b78 (auto-obstrução); 3. D66++.

Alguns leitores enviaram a seguinte pseudo-solução em dois lances:

1. D76? (ameaça 2.D87++);

mas 1... p23x B32!!

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 — Carmide — Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C — Sítio de Alvalade — Tel. 776905; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Azeiteiro — Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 770820; Providência — Rua D. Filipe de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sá da Bandeira — Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45948; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito — Rua do Vale de St.º António, 7-9, T. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de St.º Marinha, 18, Tel. 347919; Dimar, Lda — Rua Conde de Monaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — R. Alves Jorge, 29-31, Tel. 46843; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidja Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade — R. de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Confiança — Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166.



— Anda a treinar-se para atravessar a barreira do som...

A SEMANA DO CONTRIBUINTE

(De 26 de Setembro a 1 de Outubro de 1955)

JURISPRUDENCIA

Taxa de soberania colonial

Sua incidência obrigações dos contribuintes.

Pelo artigo 2.º do Decreto n.º 12973, de 5 de Janeiro de 1927, ficam os contribuintes que mantiverem relações comerciais regulares com o ultramar português obrigados a apresentar, na secção de finanças do concelho ou bairro onde estiverem situados os estabelecimentos ou escritórios, durante o mês de Março de cada ano, uma declaração, feita de acordo com o § 2.º daquele artigo e com os esclarecimentos a que se refere a parte final deste artigo.

Destina-se essa declaração ao pagamento da taxa de soberania colonial criada pelo Decreto n.º 12459, de 8 de Outubro de 1926.

Essa declaração é obrigatória no primeiro ano de exercício de relações comerciais regulares com as colónias e todas as vezes que se der alteração nos elementos constantes da anterior declaração, valendo tal declaração enquanto os contribuintes estiverem sujeitos á taxa de soberania colonial — Decreto n.º 12973 citado, artigo 2.º, § 2.º

Diz, a tal respeito, o Supremo Tribunal Administrativo no seu Acórdão de 18 de Fevereiro de 1953:

«Com a criação da taxa de soberania, não houve o propósito de obrigar a ela todas as quaisquer empresas que acidentalmente fizessem operações com o Ultramar, mas apenas aquelas que se mostrassem interessadas na exploração económica das províncias ultramarinas, mostrando esse interesse através de operações regulares e contínuas, denunciadas de habitualidade, que é característica necessária para que a alguma possa atribuir-se a qualidade de profissional ou qualquer modalidade industrial ou comercial.

Se assim não fora, isto é, se a tal taxa se sujeitassem as empresas que, acidentalmente, em períodos intermitentes, mais ou menos longos, mas não regulares, fizessem quaisquer operações com o Ultramar, nenhuma deixaria de estar virtualmente sujeita a elas.

AGENDA DOS LEITORES

Imposto sobre a aplicação de capitais, Secção A

— Certidões de estado da causa
Entregue até o dia 15 do mês de Outubro de cada ano certidão de estado da causa, das acções por dividas litigiosas, cujos manifestos estejam como provisórios.

— Decreto n.º 8719, artigo 19.º

— Decreto n.º 25300, artigo 11.º

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL — As 20.45 e 22.45 — «Melodias de Lisboa».

COLISEU — As 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Désirée».

SÃO JORGE — «A Estrada».

EDEN — «O turco napolitano».

POLITEAMA — «O corsário dos sete mares».

MONUMENTAL — «Ulisses».

IMPERIO — «O cálice de prata».

CONDES — «Ela é de gritos».

ODEON — «Violetas imperiais».

PALACIO — «Tortura de mãe».

CAPITOLIO — «O emissário de el-rei».

OLIMPIA — «O herói dos domingos».

TERRASSE — «O vale dos reis».

RESTELO — «Duelo no fundo do mar».

IDEAL — «Pirata vermelho».

PROMOTORA — «A Bela e o renegado».

Cortejo de oferendas

SEIXAS DO MINHO, 22 — No próximo dia 2 de Outubro realiza-se nesta povoação o cortejo de oferendas, em benefício do Hospital de Caminha. E' de crer o seu bom acolhimento pela população.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Há bom tempo em toda a Península Ibérica por influência de um anticiclone que se estende desde Marrocos até á Inglaterra.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo. Vento fraco a moderado, predominando de Leste. Pequena subida de temperatura.

HÁ TRINTA ANOS

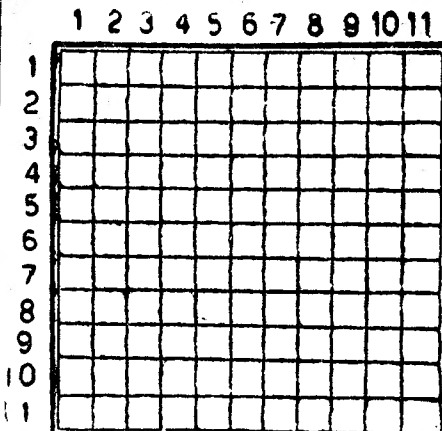
Esclarecendo a atitude da esquerda democrática perante o Governo, dizia o dr. José Domingues dos Santos ao «Diário de Lisboa» em 24 de Setembro de 1925:

— O dr. Domingos Pereira parece querer um pretexto para romper com a esquerda democrática. As naturais consequências são bem claras. Não podemos, nem devemos ficar calados em face do recente decreto sobre fósforos. Fosse ele da autoria de um correligionário e igualmente o atacariamos.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1322



HORIZONTAIS: 1 — Pesam para abater a tara. Amarrava. 2 — Pegue no barco de pesca da costa sul de Portugal. Superior de convento. 3 — Partir. Gira. 4 — Dava marradas. 5 — Nociva. Multidão. Símbolo químico do gálio. 6 — Pregue. De baixo de. 7 — Verseja! Além. 8 — Em partes iguais. Partido. Preposição latina que designa direcção. 9 — Traçara. 10 — Nome de um astro. Naquele lugar. 11 — Bisonte. Maça.

VERTICAIS: 1 — Alto aí! Frutos das silvas. 2 — Gemidos. Canção. Nota musical. 3 — Rilhém. Preposição. Letra grega (pl.). 4 — Juntam. Abriga. 5 — Baterias com o matão. 6 — Reis. Levanta. 7 — Compelida. 8 — Canção. Relativo ao coro. 9 — Opera de Verdi. Isolado. Rila. 10 — Vai pelo ar. Parte do casaco. Quarto. 11 — Céu. Dia da semana.

Solução do problema n.º 1321

HORIZONTAIS: 1 — Cava. Atrava. 2 — Ala. Reles. 3 — Reimosa. Ara. 4 — Mi. Somo. 5 — Eter. Lastro. 6 — Sara. Arara. 7 — Arava. 8 — Arrolas. Vai. 9 — Mais. Aaro. 10 — Alo. Acossar. 11 — Rás. Rosa. Oô.

VERTICAIS: 1 — Carmes. Amar. 2 — Aleita. Rala. 3 — Vai. Erários. 4 — Rarós. 5 — Sós. Al. Ar. 6 — Solavanco. 7 — Tramaras. Os. 8 — Ré. Osa. Asa. 9 — Ela. Trevas. 10 — Ver. Rã. Arão. 11 — Asado. Cloro.

FEIRAS REGIONAIS

Feira de S. Mateus

VEISEU, 23 — O Domingo Franco: 25 do corrente — é o tradicional «Dia Grande» da Feira Franca de São Mateus. Contam-se pela casa da meia centena de milhar, os forasteiros que visitam a feira, habitualmente, naquele dia, se o bom tempo o permite. Para valorizar o dia, virá a esta cidade grande representação da vetusta cidade de Lamego, com o seu afamado «Rancho da Serra». Falta apenas saber se o tempo de chuva não virá empanar o brilho da festa.

Está estabelecido o plano para a Conferência dos Três em Nova York

LONDRES, 24.—Harold MacMillan, segue, hoje, de avião, para Nova York, onde terá uma semana muito ocupada de negociações e discursos públicos.

MacMillan, aparecendo, pela primeira vez, nas Nações Unidas, discursará na assembleia geral, provavelmente na sexta-feira. Na terça e quarta-feira, encontrar-se-á com o presidente do Conselho francês, Antoine Pinay, e o secretário de Estado americano, John Foster Dulles, para conversações destinadas a preparar a Conferência de Genebra dos «Quatro Grandes», em Outubro.

Os três ministros ocidentais actualizarão a política ocidental em face de vários acontecimentos recentes significativos. Incluem:

1.—A carta enviada pelo primeiro-ministro soviético, marechal Nikolai Bulganine, ao presidente Eisenhower sobre a questão do desarmamento e a relativa falta de progressos no Sub-comitê de Desarmamento da respectiva Comissão das Nações Unidas.

2.—Uma proposta ocidental para um pacto de segurança europeia. Um projecto dos Estados Unidos foi distribuído, no princípio deste mês, à Grã-Bretanha, França e Alemanha Ocidental, pelo secretário de Estado adjunto americano, Livingston Merchant.

3.—O problema de reunificação da Alemanha, em face do recente tratado entre a União Soviética e a Alemanha Oriental, dando soberania à Alemanha Oriental e do estabelecimento de relações diplomáticas entre o Governo soviético e a Alemanha Ocidental.

No segundo dia da reunião tripartida, juntar-se-á aos três ministros Heinrich von Brentano, ministro dos Estrangeiros da Alemanha Ocidental.—(R.).

Os peritos concluirão os trabalhos preparatórios

WASHINGTON, 24.—O grupo de peritos encarregado de preparar a reunião dos ministros dos Estrangeiros dos três grandes países ocidentais, que se efectua na terça e quarta-feira, em Nova York, reuniu-se, ontem, pela última vez, no Departamento de Estado.

Os três peritos—francês, britânico e americano—vão enviar o seu relatório a Foster Dulles, Pinay e McMillan, devendo reunir-se, de novo, em Outubro, em Paris, tendo em conta as directivas estabelecidas pelos ministros naquela reunião.—(F. P.).

Acabou na Colômbia a censura à Imprensa

BOGOTÁ, 24.—O Governo da Colômbia decidiu levantar as medidas de censura à Imprensa, mas publicou um decreto prevendo a aplicação de multas, que podem ir até 10.000 pesos, pela publicação de insultos ao chefe do Estado da Colômbia ou de qualquer nação amiga, notícias relativas à ordem pública, tendências ou falsas, pondo em perigo a economia colombiana.—(F. P.).

Colectânea
Vampiro
apresenta o seu 100.º vol.
que inclui 2 romances:

ALDEIA DE VIDRO
por ELLERY QUEEN
O HOMEM DO FATO
CASTANHO
por AGATHA CHRISTIE
Preço 12\$50

LIVROS DO BRASIL

“RIBATEJANO”
SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
Amanhã, Domingo, almoço com folclore regional

Foi publicado um Livro Branco sobre o caso dos diplomatas ingleses que passaram a «cortina de ferro»

LONDRES, 24.—Segundo vários observadores, o «Livro Branco» publicado a noite passada, pelo Governo britânico, sobre o caso Burgess-McLean, não dissipou o mistério do «terceiro homem». Revela, com efeito, que foi em 25 de Maio de 1951 que Morrison, nessa altura ministro dos Negócios Estrangeiros, assinou a autorização necessária para permitir aos Serviços de Segurança interrogar o principal suspeito, Donald McLean. Este, no próprio dia, pediu uma licença para a manhã do dia seguinte—que era um sábado—e desapareceu.

O «Livro Branco» admite que McLean podia ter sido avisado «da fiscalização que se exercia sobre ele antes da sua fuga», mas nada diz sobre a extraordinária coincidência do dia 25 de Maio. «As provas reunidas eram insuficientes para se tirar uma conclusão definitiva ou para permitir o início de uma acção judicial»—diz, em seguida, o documento oficial do Governo. Esta frase, de termos pouco claros e precisos, deixa a porta aberta a todas as suposições.

Não parece ser de natureza a pôr termo a campanha que se desencadeou na Imprensa britânica, desde segunda-feira, isto é, no dia seguinte ao da publicação, num jornal do domingo, das revelações feitas por Petrov. O relatório deste, citado pelo «Livro Branco», acusa Burgess, dizendo que trabalha em Moscovo, com McLean, mas não faz, contra ele, mais nenhuma acusação em todo o texto. Por outro lado, o desejo do Governo de pôr o «Foreign Office» e os serviços de segurança britânicos fora de causa, aparece ao longo do documento, cujas lacunas devem, no entanto, pôr o Governo na «berlinda» logo que reabra o Parlamento.

O Governo aceitou um debate completo sobre o caso, na primeira semana depois de 25 de Outubro e, já a noite passada, o deputado Marcus Lipton que interpelará o Governo, qualificou este «Livro Branco» como um insulto à inteligência do Inglês médio, acrescentando que vai reclamar a abertura de um inquérito parlamentar. De aqui até à reabertura do Parlamento, o Governo decidiu não responder a nenhuma pergunta sobre o caso, mas é provável—segundo os observadores—que os jornais façam um grande número.—(F. P.).

A Imprensa critica severamente o «Livro Branco»

LONDRES, 24.—Toda a Imprensa britânica desta manhã, quer seja independente, conservadora, liberal ou trabalhista, com excepção do comunista «Daily Worker», que nem sequer toca no assunto, critica amplamente o «Livro Branco», que o Governo publicou, ontem, sobre o caso Burgess-McLean.

«Demasiado tarde e demasiado escasso», escreve, em título, o «Times» (independente), qualificando aquela publicação de «escandalosamente tardia». Conclui: «Todo este caso requer um inquérito completo e honesto no Parlamento, sem que um partido tente favorecer os seus interesses».

O «Daily Telegraph» lembra que a U.

R. S. S. «não se limita a ser um Estado nacional, que defende os seus interesses nacionais; é, também, a cidadela de uma crença nova, que pode fazer desviar dos seus deveres os próprios homens de carácter recto e espírito equilibrado». Sem «promover uma corrida às bruxas, à moda de MacCarthy», o jornal conservador pede a criação de uma comissão para examinar «não só o mecanismo do sistema de segurança britânico, mas a sua responsabilidade no que respeita ao público».—(F. P.).

Setenta mortos e cem feridos na tremenda explosão de dois camiões de dinamite

TORREÓN, 24 — Setenta mortos e 100 feridos—parecendo que o estado da maior parte destes é grave—é o mais recente balanço da catástrofe de ontem à noite, perto de Torreón, quando dois camiões carregados de dinamite e rodando um atrás do outro, foram pelos ares.

A responsabilidade do desastre parece caber ao motorista do primeiro veículo, o qual julgou ter tempo de atravessar a passagem de nível antes do comboio passar. Este vinha de Chihuahua, com duas carruagens cheias de passageiros e dois vagões de mercadorias. Apanhou o camião com tamanha violência que toda a carga de dinamite que levava explodiu, despedaçando literalmente os dois veículos e fazendo descarrilar a locomotiva e uma das carruagens.

O chocho deu-se a uma dezena de quilómetros de Torreón, perto da aldeola de Guayulera onde várias casas ruíram sob a violência da explosão, soterrando os habitantes. No centro ferroviário de Gomez-Palacio, a dois quilómetros de distância, quase todas as vidraças das casas se partiram.

Encontraram-se cadáveres horrorosamente mutilados a mais de 300 metros do local do acidente.—(F. P.).

Onze mortos

na queda de um avião

BUENOS AIRES, 24 — Despenhou-se um avião militar «Avro-Lincoln», quando passava sobre a localidade de Las Lajas, no departamento de Rio Cuarto, ao Sul da província de Córdoba.

Todos os ocupantes, 11 militares (5 oficiais, 6 sargentos) tiveram morte instantânea. Desconhecem-se ainda as causas do desastre.—(F. P.).

Três mortos—nóstró desastre

ATENAS, 24.—Um avião militar de treino, das forças aéreas gregas, despenhou-se na ilha de Salamina, no golfo de Eleusis.

O piloto e dois alunos, morreram.—(F. P.).

O ambiente dos últimos dias da campanha eleitoral no Brasil

(Continuação da 1.ª pag.)

general Juarez Távora esforçaram-se por conseguir que Plínio Salgado se retirasse da luta eleitoral, a favor daquele e, até agora, a resposta sempre foi negativa. A influência incontestada de Plínio Salgado em determinados sectores da direita e nos meios católicos é de molde a desviar votos que convergiam, naturalmente, para a candidatura do general Juarez Távora, apoiada por uma coligação que vai do Centro Liberal, com o partido da União Democrática Nacional, à esquerda, aos Partidos Democrático-Cristão e Socialista Brasileiro.

Prevê-se ampla abstenção

O secretário do Partido da U. D. N., disse que o candidato deste e de outros partidos pequenos, o general Távora, ganharia as eleições, «se não houvesse fraude». O fim desta restrição, dizem os adversários, é unicamente deixar a porta aberta a discussões posteriores, quanto à validade das eleições. O candidato Juarez Távora, é, contudo, pessoalmente, mais prudente e tem-se sempre absteído de proclamar a sua vitória. Afirmou até que se fosse derrotado, regressaria à sua actividade no Exército.

Os esteios do candidato social-progressista, Ademar de Barros, dizem que há de ganhar por uma margem que, prudentemente, não indicam, decerto impressionados pelo *rush* que este candidato tem registado nos últimos dias. Segundo um inquérito do Instituto da Opinião Pública, Ademar de Barros poderia alcançar a vitória no Distrito Federal, e, segundo a maior parte dos comentadores, o seu feudo eleitoral é S. Paulo, de que foi governador.

Finalmente, o presidente do Partido Democrático, o admirante Amaral Peixoto, genro do ex-Presidente Vargas, sustenta que os candidatos social-democrático e trabalhista à Presidência e à vice-presidência, respectivamente, Juscelino Kubitschek e João Goulart, ganharão por mais de 1.000.000 de votos do que os seus adversários mais bem colocados. Isto apesar de que, nos últimos dias, os simpatizantes dos dois candidatos referidos se mostraram bastante preocupados com os progressos do social-progressista Ademar de Barros que, como eles, se proclama o continuador do ex-presidente Vargas.

A prudência manifestada por todos os partidos que se afrontam não só é fruto de boa tática como denota uma grande incerteza quanto ao resultado final das eleições, que, a despeito de propaganda intensa, ainda não atingiram o eleitorado com o mesmo vigor que das outras vezes.

A ausência de eleições regionais, e nomeadamente de eleições municipais, que interessam directamente os eleitores e os políticos, nos doze Estados, levam a contar com uma abstenção muito grande que alguns, desde já, calculam em mais de 40 por cento. Outro factor psicológico que deve influir na abstenção, embora condenada pela lei, é a dúvida que muitos alimentavam ainda há pouco tempo quanto à realização, de facto, das eleições.—(F. P.).

O «Forrestal»

ferminou com êxito

as experiências no oceano

NEWPORT NEWS (Virgínia), 24.—O super porta-aviões «Forrestal», de 59.000 toneladas, regressou, hoje, a esta base naval depois de terminar com êxito os ensaios no mar alto.

As primeiras experiências foram interrompidas devido a avarias nas «árvores» das duas hélices. Esta semana, o «Forrestal» desenvolveu 35 nós. Regressou ao porto, arvorando no topo do mastro principal uma vassoura, que, segundo a tradição da Marinha americana, significa que a unidade «varreu» todas as dificuldades.—(F. P.).

CRUZEIRO

PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

FATAÇA À RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

CASINO ESTORIL HOJE

No «SALO RESTAURANTE» às 23,45 no «WONDER-BAR» ou nos NOVOS TERRAÇOS à 1,15

ESTREIAS

TORNADO — Grande prémio do ilusionismo 1955
HALLAN, NORMAN and LADD — Fantasistas do «Lido» de Paris

No programa

ARMANDO ORÉFICHE

y sus HAVANA CUBAN BOYS

BALLET CLAUDE MARCHANT

MURIO et SHEILA — EM DESPEDIDA

Conjuntos MARIO SIMÕES, com Helder Reis e FLÓRIDA

e a orquestra BOÊMIA (Adultos)

AMANHÃ — DOMINGO — «CHA-DANÇANTE»

com todas as atracções e ainda ARMANDO ORÉFICHE

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

EXTERNATO

RUA DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Ávila)

CURSO DOS LICEUS